

TEUTÔNIA > 2

TEUTONIENSE É VICE-MISS PLUS SIZE RS MATURIDADE

VALE DO TAQUARI > 9

SEMINÁRIO PROMOVEU TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE ABELHAS SEM FERRÃO

TEUTÔNIA > 12

ASTF GOLEIA CERRO LARGO E GARANTE VAGA NA SEMIFINAL

GARIBALDI > 11

FENACHAMP 2017 RECEBE MAIS DE 71 MIL VISITANTES EM 15 DIAS DE FESTA

NESTA EDIÇÃO

CADERNO ESPECIAL



EDSON LUIS SCHAEFFER/ARQUIVO FP

Somente a fé, a escritura, a graça e Cristo: os 500 anos da Reforma Luterana

EDSON LUIS SCHAEFFER



1ª EDIÇÃO DA EXPO COOPERAGRI SUPERA EXPECTATIVAS

TEUTÔNIA > 5

GRASIELI NABINGER



GARIBALDI COMEMORA 117 ANOS INVESTINDO EM TURISMO

CADERNO ESPECIAL

Teutoniense é vice-miss Plus Size RS Maturidade

LUCIANA BRUNE

Trinta e três candidatas disputaram o título de Miss Plus Size RS neste final de semana, em Sapiranga. Entre elas, duas representantes do município de Teutônia, Ana Lappe Tendric Alves e Carli Cleana Schmitt. Carli, técnica em massoterapia e segurança do trabalho, de 37 anos, 1,73 de altura e manequim 48, conquistou a faixa de vice-Miss Plus Size RS Maturidade.

Ainda em Sapiranga para fazer vídeos e gravações nesta segunda-feira, depois da conquista obtida na noite de domingo (29/10), deixou uma mensagem de agradecimento a todos que lhe apoiaram e estiveram na torcida, em especial às empresas patrocinadoras. “Não tenho palavras para descrever o que vivi nestes três dias de

concurso. Foi maravilhoso. Conheci pessoas de todo Rio Grande do Sul e os jurados, dentre eles o grande Eduardo Araújo, de São Paulo, e outros do Rio de Janeiro. Foi muita emoção e fiquei imensamente feliz com este reconhecimento”, expressou.

O título de Miss Mais Plus Size RS, que representará o Estado na etapa nacional, ficou com uma das candidatas de Porto Alegre, Bianca Moreira. Na premiação, vários destaques são chamados para compor a corte, totalizando dez mulheres homenageadas com faixas. Além da corte, Miss, vice-miss e duas princesas, também são eleitas a miss fotogenia, miss maturidade, vice-miss maturidade, representante nacional, e ainda a simpatia (escolhida entre as meninas) e a miss internet (escolhida pelo público).



Carli Cleana com a organizadora Nanda Martens



Carli recebendo a faixa de vice-Miss Plus Size Maturidade



> NEGÓCIOS



AGAFARMA ABRE FARMÁCIA NO BAIRRO ALESGUT

A empresária e farmacêutica Tanara C. Hennemann Brune inaugurou na sexta-feira (27/10) sua terceira farmácia por meio da Rede Agafarma. O estabelecimento fica na Rua ..., no Bairro Alegut, ao lado do Super Zart. O objetivo é oferecer, à população do bairro, um local para adquirir medicamentos e perfumaria sem grande deslocamento. Tanara e o marido Rodrigo Brune vislumbram no Bairro Alegut um grande potencial pelo seu crescimento apresentado. As outras duas lojas ficam no Bairro Languiru (defronte à Praça) e no Bairro Teutônia (junto ao Posto Brune).

folha Popular

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória)
Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong e
Valdir Inácio Schardong (em memória) - (Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 7655)

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR:

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

Grupo Popular
RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

notícias

TEUTÔNIA ▶ MAIS UM PASSO DADO

ECONOMIA NO TRANSPORTE
DE ENCOMENDA?

REDE
ENCOMENDAS
Facilitando a sua vida.

Sta. Cruz do Sul - Venâncio Aires
Vale do Taquari
Caxias do Sul - Porto Alegre

3720-3157

Distrito Industrial é liberado após oito anos

A Prefeitura de Teutônia recebeu, na semana passada, a liberação do Distrito Industrial. O principal entrave era jurídico, que impedia o leilão de lotes. Com uma área de 12 hectares e localizado ao lado da RSC-453 (Rota do Sol), o Distrito Industrial ainda necessita de toda a infraestrutura, como pavimentação, instalação de água e luz.

O secretário de Indústria e Comércio, Pablo Chrestani, lembrou que recentemente duas empresas procuraram o município para se instalar.

Para o prefeito Jonatan Brönstrup, além de fomentar as empresas locais, Teutônia precisa oferecer estrutura para novos empreendimentos. "Para se desenvolver ainda mais, nosso município precisa trazer novas indústrias, que vão gerar emprego e renda," lembrou Jonatan.

O Distrito Industrial fica em uma área de fácil acesso, antes do trevo principal do Município pela RSC-453, defronte ao Posto Rota do Sol. Por localizar-se ao lado de uma rodovia que liga a região central até a serra gaúcha, além do curto deslocamento até a BR-386, Teutônia é uma cidade que desperta o interesse de empreendedores, sem se esquecer da mão-de-obra qualificada. No local já está instalada a indústria da Certel Artefatos de Cimento.



Prefeito Jonatan Brönstrup esteve com o secretário Pablo Chrestani e com o subsecretário Mateus Mühl

DIVULGAÇÃO

TODA LINHA DE
COZINHAS
SALA DE JANTAR
EM **12X** IGUAIS



Attitude

Promoção válida no período de 01 a 04/11/2017 ou enquanto durarem os estoques. Taxa de juros: 12x (0+12) 2,99% a.m. e 40,92% a.a., nos cartões de crédito. Vendas a prazo sujeitas à análise de crédito. Imagens meramente ilustrativas.

Canabarro
51 3762.7211

Languiru
51 3762.1001

Teutônia
51 3762.4048

Westfália
51 3762.4641

lojascerteloficial
www.lojascertel.com.br

lojas
Certel

Ex-prefeito de Pelotas é lançado como pré-candidato ao governo do Estado

LUCIANA BRUNE

Eduardo Leite, ex-prefeito de Pelotas, foi apresentado como pré-candidato do PSDB ao governo do Estado, em reunião palestra realizada na semana passada em Lajeado, para lideranças do Vale do Taquari, com presença de mais de 20 municípios, evento no qual falou sobre gestão pública. Em entrevista ao Espaço Aberto, da Rádio Popular, Leite falou do desafio e de que forma enxerga caminhos para o futuro do Estado.

Leite foi prefeito da terceira maior cidade do Estado, com 340 mil habitantes, mas que não representa a terceira maior economia e apresenta muitos problemas econômicos. Mesmo assim, obteve 80% de aprovação por parte da comunidade. Disse que esta satisfação deve-se, especialmente, ao estabelecer prioridades na hora de governar. “Sei bem o que é enfrentar as dificuldades, carência de recursos e demandas dos serviços públicos sem ter capacidade financeira para fazer tudo. Sei que governar é fazer escolhas e assim priorizar o que é prioridade para a comunidade, e por consequência renunciar a outras ações”, afirmou, exemplifican-

do como Carnaval que cancelou na cidade, colocando como foco a saúde, a educação e a infraestrutura.

Afirmou ainda que a gestão pública precisa ser focada em resultados para a comunidade e é com esta bandeira que está lançando seu nome em diferentes regiões do Estado. “Precisamos focar em segurança, saúde e educação e não tem como desconsiderar a iniciativa privada, que precisa ser parceira para investimentos em infraestrutura”, afirmou. Leite afirmou que o Estado passa por uma crise estrutural, que não é fruto de um governo, nem serão simples ações de um governador que vão resolver tudo. “A estrutura foi inchada ao longo das décadas em que o Estado escolheu fazer tudo, investindo em áreas que deveriam ser gerenciadas pela iniciativa privada. Quando se decide fazer tudo, se faz mal feito. É preciso fazer escolhas”, finalizou.

O pré-candidato é contra reeleição e não concorreu após sua gestão em Pelotas. Apoiou sua vice-prefeita, eleita ao cargo ainda no primeiro turno, que está dando continuidade ao projeto. “Não acredito em reeleição. Penso que no sistema político atual ela acaba precarizando os governos, porque se

fazem negociações de participação no governo que desqualificam o próprio governo”, expressou.



DIVULGAÇÃO

TEUTÔNIA ▶ ENCONTRO PARTIDÁRIO

JAIRO JORGE PLANTA ÁRVORE EM TEUTÔNIA



DIVULGAÇÃO

Jairo Jorge plantou árvore de araçá ao lado do campo do Ouro Verde, no Bairro Alesgut

O pré-candidato a governador do Estado pelo PDT e ex-prefeito de Canoas, Jairo Jorge, esteve pela segunda vez em Teutônia nesta quarta-feira (25/10). Na oportunidade, se reuniu com lideranças locais e representantes

de entidades. Como símbolo, Jairo Jorge plantou uma árvore de araçá no Bairro Alesgut.

Segundo o seu pensamento, o plantio de árvore simboliza planejamento. “Se hoje colhemos frutos é porque al-

guém plantou. Temos que plantar algo hoje para as futuras gerações colherem. Por isso, planejar o Rio Grande a longo prazo, durante 21 anos, com revisão e avaliação a cada 3 anos, mas sem quebrar as ideias na troca de governos”, são ideias repassadas pelo pré-candidato.

Ele também ficou à disposição para questionamentos de lideranças empresariais. Apontou que o Estado cobra muito imposto, o que incentiva pouco o empresário a investir. Sua intenção é aplicar um modelo usado em sua gestão enquanto prefeito de Canoas, com redução de alíquota a partir de crescimento na arrecadação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARIBALDI

AVISO DE LICITAÇÕES

O Município de Garibaldi, torna público que realizará as seguintes licitações: Pregão Presencial nº 098/2017, às 08 horas e 30 minutos do dia 16 de novembro de 2017, para contratação de serviços de horas-máquina de trator esteira e escavadeira hidráulica com rompedor; Pregão Presencial nº 099/2017, às 08 horas e 30 minutos do dia 17 de novembro de 2017, para contratação de empresa para prestação de serviços de montagem, geometria e balanceamento. Maiores informações pelo fone (054)3462-8230 ou no site www.garibaldi.rs.gov.br

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 020/2017

O Município de Garibaldi torna público que realizou a Dispensa de Licitação nº 020/2017, para aquisição de medicamentos, através do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha - CISGA, conforme art. 24, inciso XXVI, da Lei nº 8.666/1993. Maiores informações pelo fone (054)3462-8230 ou no site www.garibaldi.rs.gov.br

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 017/2017

O Município de Garibaldi torna público que realizou a Inexigibilidade de Licitação nº 017/2017, para contratação de Nestor Rosa, para prestação de serviços de desmontagem, transporte e montagem da Piccola Garibaldi na Praça Loureiro da Silva, com base no art. 25, III da Lei 8.666/93. Maiores informações pelo fone (054)3462-8230 ou no site www.garibaldi.rs.gov.br

Antonio Cettolin
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 037/2017

O Município de Boa Vista do Sul/RS torna público que realizará o Pregão Presencial nº 037/2017, do tipo menor preço por item, para aquisição de toners e cartuchos para impressoras. O credenciamento, entrega dos envelopes e a sessão pública será realizada na Sala de Reuniões do Centro Administrativo Municipal, sita à Rua Emancipação, nº 2.470, Centro, Boa Vista do Sul/RS, no dia 17 de novembro de 2017, às 13h30min.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 038/2017

O Município de Boa Vista do Sul/RS torna público que realizará o Pregão Presencial nº 038/2017, do tipo menor preço, para aquisição de uma motocicleta. O credenciamento, entrega dos envelopes e a sessão pública será realizada na Sala de Reuniões do Centro Administrativo Municipal, sita à Rua Emancipação, nº 2.470, Centro, Boa Vista do Sul/RS, no dia 20 de novembro de 2017, às 13h30min. Os Editais poderão ser retirados na Secretaria Municipal da Administração ou no site www.boavistasul.rs.gov.br. Informações na Prefeitura Municipal ou pelo telefone (54) 3435-5366.

Aloísio Rissi
Prefeito Municipal

Expo Cooperagri supera expectativas

Julgamento de terneiras foi um dos grandes destaques do evento que marcou os 10 anos da Cooperativa Agroindustrial São Jacó, a Cooperagri

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

Com condições climáticas favoráveis na maioria do tempo, a Expo Cooperagri superou as expectativas neste final de semana, entre os dias 27 e 29 de outubro, em Linha São Jacó - Teutônia. O evento marcou os 10 anos da Cooperativa Agroindustrial São Jacó (Cooperagri) e contou com diversas atividades e atrações, como destaque para o julgamento de terneiras. Segundo a organização, mais de 1.000 pessoas passaram pelo evento nos três dias.

A Expo Cooperagri teve início na sexta-feira, dia 27, com palestra técnica sobre criação de terneiras. Ainda houve atividades técnicas realizadas pela Emater/RS-Ascar e Colégio Teutônia na manhã de sábado, dia 28, e na manhã de domingo, dia 29. O público também pode conferir a feira técnica e comercial, além da exposição de animais.

Na tarde de sábado, um expressivo público prestigiou um dos grandes destaques do evento, o julgamento das terneiras e do jovem puxador. Em quatro categorias, mais de 15 terneiras “desfilaram” na arena especialmente montada o julgamento em um dos pavilhões da cooperativa. A avaliação dos animais ficou a cargo do julgador Nacir Penz, técnico agropecuário e especialista em manejo de nutrição em gado leiteiro.

Dentre os quesitos avaliados por Penz estavam a genética, o manejo e o momento que o animal mostrava. “Temos aqui animais de grande capacidade produtiva, o que mostra a qualidade da genética e do manejo. Esta é uma região que admiro pelo seu trabalho. Então, conversas com produtores sobre vacas é uma satisfação. Com este evento, a região vai sentir positivamente no bolso e em satisfação logo logo”, colocou o julgador.

Na categoria terneira menor, os vencedores foram os jovens produtores Anderson e Eduardo Rutz, de Westfália. “É uma satisfação muito grande ser premiado aqui, pois demonstra os resultados no que a gente vem investindo há anos. Ser premiado na primeira edição do evento é bacana, pois fica na história. Já participamos de Expointer e Fenasul, mas acabamos parando pelo custo. No entanto, a criação das terneiras continua



Julgamento de terneiras foi um dos destaques da Expo Cooperagri



Eduardo Rutz

como se fossemos participar de uma Expo-inter”, sublinhou Eduardo.

A Expo Cooperagri foi uma oportunidade de mais próxima para a família Rutz participar. “Quería ver se o esforço que estou fazendo está dando resultados. Pelo que vi hoje, todo o nosso investimento está dando resultados. Além disso, a Expo Cooperagri oportunizou vários aprendizados, não só para mim, mas também para aqueles que vieram pela primeira vez, pois vão olhar para terneiras com outros olhos”, salientou Eduardo.

Na categoria terneira júnior, Carlos Osterkamp apresentou o melhor animal. Flávio Lerner teve sua terneira escolhida na categoria terneira intermediária. E na categoria terneira sênior, o vencedor foi Zeno Blume. Como melhor jovem puxador foi escolhido Caetano Jacobs, neto do presidente da Cooperagri, Osmar Jacobs.

Feira que foi além da expectativa

Para o presidente da Cooperagri, Osmar Jacobs, a feira foi além da expectativa. “Por ser um evento do interior, abrimos esta feira para o público em geral. Nós percebíamos que o pessoal gostava de ver animais numa feira. E nós tínhamos estas terneiras de 4 meses a 2 anos, pequenos animais, como coelhos e ovelhas. A entrada franca, acredito, também foi outra motivação para o público vir para cá”, colocou.



Público também pode conferir a feira técnica e comercial

Segundo Jacobs, o julgamento de terneiras voltou a ser uma novidade, por ser algo que não era mais realizado há anos no município e região. “Este foi um pedido do nosso associado Carlos Osterkamp, que ano passado nos disse que deveríamos retomar estas mostras e julgamentos de terneiras. O julgamento que foi feito não foi competitivo, mas um estímulo para continuarmos a tratar bem as nossas terneiras, para se tornarem futuras vacas com melhor produtividade. A categoria jovem puxador foi um estímulo para que os nossos filhos e netos continuem nesta atividade”, afirmou.

Da mesma forma, a médica veterinária da cooperativa, Cristiana Terra, avalia

positivamente a 1ª Expo Cooperagri. “Tivemos entre os 3 dias de feira cerca de 1.000 pessoas. A avaliação geral do ponto de vista da comissão organizadora foi ótima. Superou as expectativas, o público estava muito contente, música e comida boa, o tempo ajudou, deu tudo certo. Do ponto de vista dos expositores, uma feira focada no agricultor, com muitos negócios concretizados e muitos outros contatos abertos. Todos saíram contentes e satisfeitos com o final de semana”, frisou.

Cristiana ainda coloca que a intenção é realizar a Expo Cooperagri a cada dois anos. “Isso ainda será decidido em reunião de avaliação da feira pela comissão e diretoria”, informou.



O melhor jovem puxador também foi escolhido durante o julgamento das terneiras



Vencedores do julgamento de terneiras

Celebração ecumênica marcará os 500 anos da Reforma no Bairro Canabarro

Celebração ecumênica ocorre na igreja da Comunidade Redentor

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

Os 500 anos da Reforma Luterana terão comemoração especial na noite de hoje, dia 31, no Bairro Canabarro - Teutônia. A igreja da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Redentor sediará a celebração ecumênica, alusiva à data, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário e da Paróquia Evangélica Teutônia Sul.

A programação tem início às 20 horas. O culto será ministrado pelos pastores Gerson e Cristiane Echelmeier e terá a pregação feita pelo padre Eduardo Schuster. Durante a celebração, haverá a participação do grande coral, composto por luteranos e católicos, sob regência de Adelaide Wiebusch. Ao final da celebração, ainda está prevista uma surpresa por parte do grupo de casais adulto.

Durante o mês, diversas atividades já marcaram os 500 anos da Reforma Luterana na Paróquia Teutônia Sul. No pátio da Comunidade Redentor, foi feita uma Rosa de Lutero com flores. As celebrações e atividades enfocaram os festejos do jubileu e cada membro da paróquia ganhou um enfeite de cuia com a Rosa de Lutero.



▶ ORAÇÃO PELOS ENTES QUERIDOS

CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS MARCAM O DIA DE FINADOS EM TEUTÔNIA

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

O Dia de Finados é nesta quinta-feira, dia 2 de novembro, mas a movimentação nos cemitérios já é intensa. Familiares limpam os túmulos e trocam as flores, como forma de homenagear e relembrar os bons momentos vividos ao lado dos entes queridos. O momento ainda é de oração e reflexão.

Como também é tradição, várias celebrações religiosas marcam o Dia de Finados. Em Teutônia, a maioria das programações coincide com o dia 2 de novembro. No entanto, alguns cultos já ocorrem amanhã, dia 1º de novembro. Com exceção das três co-

munidades da Paróquia Teutônia Sul e da missa na Matriz na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, os cultos e missas ocorrem nos cemitérios das comunidades.

A seguir, confira os cultos e missas para o Dia de Finados em Teutônia.

Paróquia Teutônia Sul (IECLB)
- Comunidade Redentor - Bairro Canabarro: 8h30min, na igreja (dia 02/11)
- Comunidade Cristo - São Jacó: 9h30min, na igreja (dia 02/11)
- Comunidade Melancton - Linha Germano: 10h, na igreja (dia 02/11)

Paróquia Teutônia Centro (IECLB)
- Cemitério da Comunidade Martin Luther - Bairro Languiru: 9h, celebração ecumênica (dia 02/11)
- Cemitério da Comunidade Betânia - Bairro Boa Vista: 17h (dia 02/11)

Paróquia Teutônia Norte (IECLB)
- Cemitério da Linha Harmonia Alta: 8h (dia 1º/11)
- Cemitério de Linha Harmonia: 8h (dia 02/11)
- Cemitério da Comunidade Paz - Bairro Teutônia: 9h30min (dia 02/11)

Paróquia de Estrela (IECLB)
- Cemitério da comunidade São Lucas - Linha Wink: 9h (dia 02/11)

Paróquia Boa Nova (IECLB)
- Cemitério de Pontes Filho/Linha Catarina: 8h30min (dia 1º/11)
- Cemitério de Linha Clara: 9h15min (dia 1º/11)
- Cemitério de Linha Clara Fundos: 10h (dia 1º/11)

Paróquia Nossa Senhora do Rosário (Teutônia)
- Cemitério da comunidade do Bairro Languiru/Alesgut: 9h, celebração ecumênica (dia 02/11)

- Cemitério da comunidade do Bairro Boa Vista: 9h (dia 02/11)
- Cemitério da comunidade de Posses: 14h30min (dia 02/11)
- Cemitério da comunidade de Linha Wink: 14h30min (dia 02/11)
- Cemitério das comunidades de Teutônia e Westfália: 16h30min (dia 02/11)
- Vila Popular: 16h30min, no cemitério municipal (dia 02/11)
- Matriz (Bairro Canabarro): 18h30min, missa de Finados, com procissão até o cemitério (dia 02/11)



DATA VENIA

Elton Haefliger

eltonhaefliger@viavale.com.br

Indenização por falta de sinalização em rodovia

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais condenou o Departamento de Estradas de Rodagem a indenizar a mãe de um condutor, que morreu em um acidente de trânsito causado por falta de sinalização na pista, em R\$ 100 mil, por danos morais. Em março de 2005, o filho da mulher transitava pela Rodovia 352, quando foi surpreendido por um alagamento onde havia uma obra em uma ponte, que estava inacabada e não sinalizada e era responsabilidade do DEER.

O homem perdeu o controle do veículo e caiu no Ribeirão Marmelada, vindo a morrer aos 27 anos de idade.

Queixas contra a ex-mulher geram indenização

Por decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, um ex-marido terá que indenizar sua ex-esposa, em R\$ 10 mil, por ter divulgado à sua ex-sogra, informação relacionada à vida pessoal de sua ex-esposa. O réu encaminhou e-mail à sua ex-sogra relatando que a filha desta apresentava alterações em seu estado psíquico em função da ocorrência desses fatos, e que isso poderia prejudicar o relacionamento dela com os filhos.

Construtora deverá indenizar por atraso na entrega de imóvel

A 39ª Vara Cível de Fortaleza determinou que a Cameron Construtora realize o depósito judicial no valor de R\$ 310 mil, e pague indenização por danos morais, no valor de R\$ 5 mil para cada um dos cinco clientes, que tiveram atraso na entrega de apartamento no Edifício Prelúdio, localizado na capital. Os

consumidores adquiriram um imóvel no Edifício Prelúdio, na capital, pelo valor de R\$ 310 mil, por meio de contrato de compra e venda, sempre pagando as parcelas em dia. Porém, a empresa atrasou a entrega do imóvel em mais de um ano. Mesmo tendo sido notificada pelos clientes, extrajudicialmente, com o intuito de resolver o problema amigavelmente, ela não se manifestou.

Homicídio triplamente qualificado envolve três mulheres

Mara e Lisiane são mãe filha e foram condenadas a 18 anos de prisão, cada uma, em regime fechado, pelo homicídio triplamente qualificado de Patrícia. O crime ocorreu em Erechim, no dia 23 de fevereiro do ano passado. Patrícia e Lisiane trabalhavam juntas e vinham se desentendendo. De acordo com o Ministério Público, autor da ação, as acusadas mataram a vítima asfixiada, em frente à casa delas. As três discutiam, quando entraram em luta corporal. Patrícia foi derrubada, teve as pernas imobilizadas por Lisiane, enquanto Mara pressionava um dos joelhos sobre o pescoço da vítima, que acabou morrendo.

notícias

IMIGRANTE ▶ RECONHECIMENTO

Alunos conquistam primeiras colocações na Feira de Ciências da Univates e são homenageados

Entre os trabalhos de 11 municípios da região expostos na Feira de Ciências da Universidade do Vale do Taquari (Univates), dois trabalhos de Imigrante conquistaram a primeira e a segunda colocação na categoria de Ensino Fundamental. Ambos são da Escola Municipal de Ensino Fundamental Arco-Íris. Os alunos e a professora responsável foram homenageados no sábado passado, dia 28 de outubro, na Festa da Família que ocorreu na própria escola.

O primeiro lugar é do projeto “Cultivo de abelhas nativas sem ferrão: viabilidade e sustentabilidade”, dos alunos Carolina Diersmann Pires Alves, Murilo Luis Benini e Vinícius Ritter Pozzebon. Os alunos contam que a ideia surgiu em razão das abelhas terem um importante papel na polinização das plantas e estarem em extinção. Além de pesquisarem as espécies nativas da região, que são as sem ferrão, o grupo visitou um meliponário e estudou a viabilidade de criar abelhas na escola.

Já o segundo lugar ficou com o projeto “Avaliação de alterações de embalagens plásticas sujeitas a variáveis do clima e do solo”, das alunas Camile Lagemann, Éwelin Conci, Gabriela Kich Massotti, que realizaram a pesquisa motivadas pelo excesso de plásticos que são descartados incorretamente. Trabalharam em experimentos e avaliaram as mudanças que ocorreram nos plásticos durante três meses.

Carolina, Murilo, e Vinícius estão no 9º Ano e pretendem continuar participando das feiras de ciências em razão da oportunidade de agregar conhecimentos, mesmo estando em outra escola, pois a Arco-Íris não possui Ensino Médio. Já Camile, Éwelin e Gabriela, que estão no 7º Ano, já tem planos para a próxima edição da feira, que é dar continuidade ao estudo, trabalhando as bactérias que decompõe o plástico.

Os projetos foram coordenados pela professora Francielle Bucker, que é graduada em Biologia, possui mestrado e doutorado na área da microbiologia. Passou um ano na Universidade de Barcelona trabalhando em pesquisas de degradação de petróleo. Também realizou diversas pesquisas de extensão. Além de dar aulas de Ciências no turno normal de aula, ela ministra oficinas de ciências no turno inverso, onde participam alunos que têm interesse na área. Francielle explica que busca trazer propostas da realidade dos alunos, ver o que pode ser investigado e mostrar o impacto que pode causar, tanto para eles próprios quanto pra sociedade em que vivem.

Neste ano, o município de Imigrante também investiu em equipamentos de laboratório para as escolas do município, para que os alunos possam aprimorar os conhecimentos na área.



Atrás dos alunos estão a professora Francielle Bucker, o secretário municipal de Educação David Orling, prefeito Celso Kaplan e vice-prefeito Charles Porsche



Alunos em pé: Murilo, Carolina e Vinícius. Sentadas: Camile, Gabriela e Éwelin

▶ OBRAS

INICIADAS AS OBRAS DE RECUPERAÇÃO EM VALE DA HARMONIA

Foram iniciadas na quinta-feira, 26 de outubro, as obras para o restabelecimento do sistema de microdrenagem na localidade de Linha Vale da Harmonia. O início dos trabalhos foi acompanhado pela equipe da Coordenadoria Regional da Defesa Civil.

Nas próximas semanas os motoristas devem ter cautela ao passarem pela localidade em razão do tráfego intenso de máquinas e operários que estarão trabalhando na recuperação da estrada.

O Decreto de Emergência foi emitido em junho deste ano, em razão dos desmoronamentos de rochas e detritos. O laudo de Geologia apontou que as movimentações ocorrem em razão do volume de chuvas, do escoamento das águas, da ocorrência de trovoadas, entre outros fatores.

Os trabalhos de reestruturação do local iniciam pela canalização e questão de drenagem das águas.



Trabalhos seguiram nesta segunda pela manhã

24º DIA DO MÚSICO

IMIGRANTE/RS

DIA 23.11.2017 **NO** Esquinão Lanches

Programação

- Desfile 19h30min com saída em frente ao Posto Vale Verde (Av. Dr. Ito João Snel, Centro de Imigrante).
- Apresentações individuais e coletivas ao longo do encontro.
- Será servido jantar (churrasco e saladas diversas) no valor de R\$ 23,00.

Apoio:



MUNICÍPIO DE IMIGRANTE

Feriados alteram atendimento nas repartições públicas

Veja como será o atendimento em algumas prefeituras da região nos feriados do dia 31/10 e 02/11

A semana será marcada por dois feriados em muitas cidades da região. Por isso, algumas prefeituras terão alterações de horário nas repartições públicas. Nesta terça-feira (31/10) o feriado é referente à Reforma Protestante. Na quinta-feira (02/11) o feriado é referente a Finados.

- Teutônia

As repartições públicas de Teutônia funcionam normalmente até a quarta-feira (01/11). Na quinta-feira (02/11) e sexta-feira (03/11) não haverá expediente no serviço público. As escolas param os serviços durante toda a semana. O Cartório Eleitoral não terá expediente nos dias 31/10 e 02/11.

- Lajeado

Os feriados da Reforma Protestante, no dia 31 de outubro, e Finados, no dia 02 de novembro, não irão alterar o serviço público municipal nos dias úteis desta semana. O atendimento será realizado normalmente na segunda, quarta e sexta-feira. A única alteração ocorre nas escolas municipais.

Veja como ficará o atendimento:

- Prefeitura Municipal de Lajeado: terça e quinta-feira não haverá expediente. Atende normalmente na segunda e na quarta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 16h45, e na sexta-feira, das 8h às 14h.

- Unidades de Saúde: Estarão fechadas na terça e quinta-feira. Nos demais dias, atendimento normal, das 7h30 às 11h30 e das 12h30 às 16h30, com exceção da Unidade do Centro, que atende até às 18h. Em caso de necessidade, a população deve buscar atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que tem atendimento 24 horas.

Escolas da Rede Municipal, conforme calendário escolar estipulado no início do ano letivo:

- As Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) atenderão somente na segunda e quarta-feira, cumprindo os feriados e não abrindo na sexta-feira.

- As Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) não atenderão durante toda a semana.

Dois feriados na semana alteram horários de atendimento



PALOMA GRIESANG

- Estrela

Em Estrela as repartições públicas funcionam normalmente nos dias úteis. Os serviços estarão fechados apenas na terça-feira (31/10) e na quinta-feira (02/11).

A principal mudança irá ocorrer no setor da educação. As escolas de Educação Infantil (Emeis) e de Ensino Fundamental (Emefs) estarão fechadas em toda a semana, conforme calendário letivo acertado pelas três redes de ensino, cuja carga horária já foi compensada em sábados letivos e outras atividades.

Os postos de saúde estarão fechados nos dois feriados. Os casos de urgência e emergência devem ser encaminhados ao Pronto Socorro do Hospital Estrela. Na segunda (30), quarta (1º) e sexta-feira (3), atendimento normal.

Na Secretaria de Agricultura haverá plantão de veterinário e inseminador nas duas datas. Os chamados devem ser feitos das 7h às 9h, pelo telefone

(51) 3981-1055. Depois deste horário os profissionais saem a campo para prestar os atendimentos.

A Secretaria de Meio Ambiente informa que haverá recolhimento de lixo nos dois feriados, de acordo com o cronograma de coleta estabelecido, com apenas uma mudança no horário. Ao invés de os caminhões partirem às 16h, sairão às 14h. Assim, devem passar nos respectivos locais de coleta duas horas antes de normal.

- Imigrante

Em razão dos feriados, da Reforma no dia 31 de outubro e Finados no dia 02, haverá alterações no expediente das repartições públicas municipais de Imigrante. As atividades funcionarão normalmente de segunda até quarta-feira (30/10, 31/10, e 1º/11), e não haverá expediente na quinta e sexta-feira (02 e 03/11).

As Escolas de Ensino Fundamental terão aula na segunda e na sexta-feira (30/10 e 03/11) e não

funcionarão de terça até quinta-feira (31/10 a 02/11), conforme previsto no Calendário Escolar de 2017. Já as escolas de educação infantil (creches) irão trabalhar conforme as demais repartições públicas do município, de segunda até quarta-feira.

As unidades de saúde estarão fechadas na quinta e na sexta-feira. Em razão disso, os atendimentos de urgência e emergência em saúde devem ser encaminhados ao Plantão da Saúde pelo celular (51) 98118-0617.

O transporte para as consultas via Sistema Único de Saúde (SUS) que já estavam agendadas, em Porto Alegre como exemplo, será realizado normalmente na sexta-feira, em razão da dificuldade de conseguir agenda com as especialidades de média e alta complexidade. Por isso estas consultas não foram desmarcadas.

Coleta de lixo: Em razão do feriado de Finados, a coleta de quinta-feira será antecipada para quarta-feira (1º/11). A coleta urbana de lixo será realizada normalmente na segunda-feira (30/10) e no sábado (04/11).

- Carlos Barbosa

Em Carlos Barbosa é feriado apenas na quinta-feira (02/11). Veja o que muda nos horários de atendimento nos dias 02 e 03:

Prefeitura, incluindo Secretarias e Biblioteca Pública: Não haverá expediente nos dois dias.

Centro de Saúde: Plantão para atendimento de urgências e emergências 24 horas.

Farmácia Municipal: Atendimento das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Teleatendimento: Não haverá atendimento. Unidades de Saúde do interior, vacinas, agendamentos para transporte, exames e consultas: Não haverá atendimento.

Coleta de lixo: Não haverá coleta no dia 02, e os serviços acontecem normalmente na sexta-feira, 03 e no sábado, 04.

Transporte urbano: Não haverá transporte na quinta-feira, 02, voltando ao normal na sexta-feira, 03.



DAQUI PRA FRENTE

Deivid Rafael Tirp
tirp.deivid@yahoo.com.br

É a falta de confiança dela que me deixa instável. Mas pensar no que ela me diz quando me tem é quase inevitável. Ela tem o poder de me ter, sem que eu tenha certeza se ela realmente quer me querer. Quando olha, parece me esperar. Quando vira de lado, parece que não vai mais voltar.

Nada que acontece entre a gente é ensaiado. É sempre presente de aniversário embalado em papel colorido. É

FALA PRA ELA QUE EU QUERO PRESENÇA

surpresa em amigo secreto. Sem premonição, sugestão ou chute certo. Tem dias que a minha benção é ter, em outros é ficar querendo. Ela não confia no próprio desejo, imagino como deve ser difícil acreditar em alguém que só agora está conhecendo.

Às vezes, é ela quem me deseja um dia melhor quando ainda nem busquei meu café da manhã. Mas nunca me fez companhia pra tomar um chocolate-quentinho. Ela diz que não é complicada, mas parece não fazer questão de simplificar tudo entre a gente. Se eu chamo, não quer. Se eu não chamo, fica descontente.

Quando a vejo, vejo histórias em que eu queria me encontrar. Lembro de frases bobas que eu queria falar. E

a instabilidade do que há, é resultado da falta de tempo pra ficar a sós. E se não puder fazer assim, eu sei que amanhã ou semana que vem, quando ela menos esperar, já não vai existir mais nós.

Então, a vida que eu imaginei não será passado. Vai ser só plano jogado no lixo junto com papel amassado. E tudo que a gente viveu vai acabar, ela indo pra casa e eu voltando para o meu bar. É como se eu não entendesse a falta de certeza, mas aceitasse por instinto da natureza. Ela deitada na cama pensando na gente. Eu com a cabeça pensando na cama dela, mas bebendo com o cotovelo na mesa. Ela afundada nas cobertas, eu odiando tê-la ausente.

GABRIELA HAUTRIVE E GRASIELI NABINGER

Pertencendo à primeira Colônia da Imigração Italiana, que integra a região da uva e do vinho na Serra Gaúcha, Garibaldi nasceu em 1900 e completa 117 anos de emancipação nesta terça-feira (31/10). É conhecida como a Capital Brasileira do Espumante por ser pioneira no ramo e proporcionar qualidade nos vinhos e espumantes produzidos em vinícolas locais. Com um charme especial, o município leva as características de um lugar tranquilo, com preservação de uma arquitetura histórica que traz, através da população, da gastronomia e dos costumes, o sotaque, gostos e sabores da Itália.

Para manter essa cultura e passar para outras pessoas, a Administração Municipal investe em turismo, fazendo com que cerca de 5.500 pessoas visitem a cidade por ano. Para manter esse número e fazer ele aumentar, novos projetos na área estão sendo elabora-

dos, como a criação de duas novas rotas turísticas: Rota Cinematográfica e Rota do Cicloturismo, além da construção de três novos hotéis.

Conforme o secretário de Cultura e Turismo, Paulo Salvi, Garibaldi está em um grande divisor de águas na questão do turismo. “É um dos poucos municípios que, de maneira, organizada e estruturada, tem o seu plano de marketing e tem seu plano de turismo institucionalizado”, ressalta.

Esse plano, segundo Salvi, foi construído com todos os atores de Garibaldi e o trade turístico, que é caracterizado com meios de hospedagem, bares, restaurantes, negócios, agências de viagens, empresas de transporte, lojas e todas as atividades ligadas direta ou indiretamente ao turismo. “Isso hoje é lei e todos os anos esses planos são revisados. A gente manda as alterações para a Câmara Municipal de Vereadores e fizemos um balanço do que foi feito, do que não foi feito, em que patamar estamos. Enfim, é uma atualização

permanente que a gente tem das nossas ações enquanto turismo no âmbito geral”, explica o secretário.

É possível dizer, tranquilamente, conforme Salvi, que Garibaldi, pertencendo ao Vale dos Vinhedos, se tornou uma grande referência graças às suas rotas turísticas muito inovadoras. “Ao mesmo tempo, são rotas turísticas que vão ao encontro daquilo que o turista, o visitante está buscando, que é um contato direto com a terra, com as pessoas e com a nossa cultura”, explica o secretário.

Além disso, Salvi fala sobre empreendimentos que contribuem e dão forças para esse crescimento turístico de Garibaldi. “Além das grandes empresas, como Peterlongo e outras com produções maiores, temos uma gama de empresas pequenas no interior que também fazem parte da Rota dos Espumantes, que são as microchampanharias, que, na grande maioria, fazem a bebida artesanal com fermentação dentro da garrafa”, conta.

Opção de turismo em todas as estações

A Serra Gaúcha recebe muitos visitantes no período do inverno devido a todo charme do frio, aliado ao vinho, comidas quentes e paisagens que a região proporciona, principalmente nas cidades de Gramado e Canela. Contudo, conforme o secretário Paulo Salvi, não é mais apenas na estação mais fria do ano que os visitantes optam em ir para a Serra. Em Garibaldi, segundo ele, houve um aumento significativo de pessoas que estão trocando a praia por roteiros turísticos no município.

As épocas em que o município mais recebe visitantes são nos períodos de férias escolares. “O pessoal quer coisas diferentes. Por exemplo, uma época as pessoas iam para Gramado e Canela e nem queriam ver Garibaldi. Hoje não, eles vão para esses locais, mas também querem conhecer Garibaldi e isso é bem legal, visto que o turismo ele não é de um local apenas, ele é, no mínimo regional”, entende Salvi.

Parabéns, garibaldense!

Garibaldi está completando 117 anos de emancipação e quem merece as congratulações pelo sucesso do município é você, garibaldense! Parabéns a todos que se empenham na busca por um município cada vez melhor, por meio do trabalho, da transmissão de valores à família e boas ações de cidadania. É com a contribuição de cada um que conquistamos a Garibaldi que tanto amamos e onde temos orgulho de viver.

Participe do evento de comemoração do aniversário que acontece no dia **31 de outubro**, terça-feira, com início às **19h30min**, na **Rua Buarque de Macedo** junto ao Centro Histórico. Haverá celebração religiosa, bolo e apresentação da Orquestra Jovem.

**Comemore com a gente.
Viva com orgulho essa emoção!**



MUNICÍPIO DE GARIBALDI

117
GARIBALDI

anos brindando conquistas.



Rota dos Espumantes

Tudo é história e encantamento na Capital do Espumante

De 1913, ano em que foi elaborado o primeiro espumante brasileiro, aos dias de hoje, Garibaldi vem construindo a história dos vinhos e espumantes do país. “A Rota dos Espumantes é a mais antiga, envolve todas as nossas vinícolas grandes do centro da cidade”, explica o secretário de Cultura e Turismo, Paulo Salvi.

A história e a experiência de viver no limite entre a paixão e a razão se encontra na Rota dos Espumantes. O bouquet do espumante, exalado pelas caves e pelos corredores que guardam o mosto da uva revigora, fazem com que os sentidos transportem para uma dimensão, senão divina, mágica, como é próprio para apreciar esta bebida.

Nas grandes empresas e nas cantinas familiares, o visitante conhece a história, acompanha as técnicas de elaboração charmat e champenoise, participar do processo de engarrafamento e aprender a degustar a bebida.

Quando o monge beneditino Don Perignon, na experiência do prazer de sua descoberta exclamou beber estrelas, inaugurou o charme na história da arte de degustar. E quando a cidade de Garibaldi inaugurou a Rota dos Espumantes, criou uma forma alegre e sofisticada de contar histórias sobre o finesse das bebidas nobres.

Assim, foi composto um roteiro com mais de 20 vinícolas, a mostrar que a relação íntima entre a alta tecnologia na elaboração de espumantes e os ecos culturais dos séculos são eno-compatíveis.

VINÍCOLAS

Adega Chesini
Casa Pedrucci
Chandon
Cooperativa Vinícola Garibaldi
Domno Importadora
Indústria Vinícola São Luiz
Vinícola La Cantina
Vaccaro Vinhos e Espumantes
Vinhos Don Laurindo
Vinícola Battistello
Vinícola Carlesso
Vinícola Courmayeur
Milantino Vinhos e Espumantes
Vinícola Peterlongo
Cave Darci Locatelli
Vinhos Mânica e Pindorama
Vinícola Agostini
Vinícola Bolsoni
Vitivinícola Santa Bárbara
Gran Legado Vinhos e Espumantes
Vinhos e Espumante Adolfo Lona

Estrada do Sabor

Na Estrada do Sabor existe uma simplicidade desconcertante. Uma singeleza cultivada na ligação com a terra, com a energia da mata e apreendida através da observação da vida que germina entre as mãos. Lá se descobre que sempre há nas lembranças do outro algo que nos conecta com nossas lembranças, pois os lugares e os objetos são portadores de memórias e estão impregnados de significados.

O roteiro oferece a oportunidade de estar em contato com a paisagem, de caminhar pelos vinhedos, degustar vinhos elaborados com um minucioso processo de vinificação, provar os deliciosos pães cozidos em forno a lenha, geleias, grapa e licores caseiros, produzidos através da agricultura ecológica.

As copas, os salames e, claro, a mesa farta com antigas receitas mantidas em segredo, ofertam sutis e delicadas combinações de condimentos e ingredientes, que representam o patrimônio e orgulho das famílias italianas. Há a possibilidade de interagir com os agricultores e ser servido pelas suas mãos, uma atitude que certifica e enaltece o que é oferecido.

A Família Odete Bettú Lazzari, da Osteria Della Colombina, oferece visitação à propriedade com passeios em meio ao jardim, hortas,

pomares e parreirais, podendo participar do cultivo dos mesmos, com vista à deslumbrante paisagem. Expõe objetos antigos, como utensílios domésticos e agrícolas, peças religiosas e fotografias em uma réplica de casa de madeira da colonização italiana. Comercializa doces de frutas em pasta, geleias, compotas e conservas, elaborados com matéria-prima orgânica extraída na propriedade. O visitante também pode participar da “Oficina Mãos na Massa”, momento em que cada pessoa tem a oportunidade de confeccionar sua “Colombina”, pombinha feita de massa de pão. As refeições servidas, almoço e jantar, são típicas do imigrante italiano, em um ambiente único no porão da casa da família, no qual é mantido o “chá batido”.

A família Jorge Mariani oferece passeio pelos parreirais e colheita da uva orgânica e frutas da época, como: bergamota, laranja, figo, pêssego. Uma aula sobre agroecologia é vivenciada no local, através do farto conhecimento de Jorge Mariani e sua família. Através de transporte, feito com trator, o visitante poderá conhecer a propriedade e o manejo ecológico. Também poderá visitar a residência e ter a oportunidade de conhecer, através das fotos, a história da família, ou então, no quarto

do bisavô, transformado em museu, conhecer o mobiliário e utensílios de época. Do belvedere, avistam-se as cidades vizinhas de Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul, Veranópolis e Carlos Barbosa. Os visitantes também terão a oportunidade de conhecer a Vinícola com elaboração de vinhos e sucos orgânicos e degustá-los.

A propriedade da Família Olir Brugalli fica situada num ponto elevado, que lhe confere uma bela vista da comunidade de Araújo e Souza. A família possui uma empresa de embutidos, dedicando-se à elaboração de produtos típicos da gastronomia italiana: salames, copas e presunto parma, que podem ser degustados na visitação. A produção de embutidos, uma tradição da família, leva o nome de Nono Honório, uma homenagem ao patriarca, como forma de reconhecimento da importância de seus conhecimentos e transmissão do processo de fabricação de embutidos. Na propriedade também são cultivadas uvas de diversas variedades, das quais são elaborados deliciosos sucos.

Na propriedade da família Vaccaro há várias opções de lazer: caminhadas por trilhas ecológicas, visita aos parreirais, degustação de

uva direto do pé, visita à vinícola, além da possibilidade de adquirir produtos coloniais e fazer refeições num ambiente encantador e acolhedor. A beleza do local é propícia para piqueniques e registro do book de casamento. Sentir o sabor e o tempero da culinária italiana, com o gosto e o inigualável aroma da receita da nona, é uma experiência que pode ser vivida na propriedade. As delícias da comida típica podem ser apreciadas no almoço, no café colonial e no jantar.

A propriedade de Vilmar Bettú, que oferece um turismo Enológico, está localizada a menos de 3km do centro de Garibaldi, junto à Estrada Geral São Gabriel que se une ao Vale dos Vinhedos. Ali, os enófilos poderão passar algumas horas na companhia da família Bettú, degustando vinhos e se inteirando da história dos imigrantes italianos que vieram para esta região do Rio Grande do Sul. Além de falar de vinhos, a conversa pode versar sobre o desenvolvimento da vitivinicultura entre os descendentes dos italianos e a influência dos mesmos receberam das três congregações religiosas francesas que se instalaram no município de Garibaldi nos primórdios do século XX.

Rota Religiosa - Aeternum

A devoção a santos e mártires é um dos legados da imigração italiana. A religião, no início do processo de colonização, contribuiu para a identificação cultural dos imigrantes segregados às suas terras, muitas vezes privados do convívio social e num ambiente diferente do que viviam. A religião lhes resgatou a força de ânimo, permitindo a reconstrução de seu mundo cultural. O seu papel e a sua importância podem ser lidos e compartilhados na Rota Religiosa - Aeternum.

Convento das Irmãs de São José

As Irmãs de São José se estabeleceram em Garibaldi no ano de 1898 e em janeiro no ano seguinte iniciaram as aulas ministradas na língua italiana. Através dos espaços amplos, do falar silencioso do convento da Congregação das Irmãs de São José vive-se uma experiência que redimensiona conceitos e valores. Esta expressividade desperta sentidos, instaurando a certeza de que, se existe uma resposta que justifique a brevidade da vida, ela está ali.

Hoje, no convento funciona o Hotel Mosteiro, com disponibilidade de 35 apartamentos. Pernoite com café da manhã,

almoço e jantar para grupos acima de 30 pessoas mediante agendamento. O Hotel Mosteiro São José possui ainda uma linda capela, salas para retiros, encontros e cursos.

Localização: Rua Buarque de Macedo, 3590

Horário de visitação: das 8h às 18h

Igreja Matriz São Pedro

O mais importante símbolo de religiosidade de Garibaldi foi inspirado em projeto encomendado na França. A construção da Igreja Matriz foi uma iniciativa do Frei Bruno de Guillonay e executada pelo engenheiro Agostinho Mazzini. A sua arquitetura destaca linhas góticas, vitrais coloridos, pinturas murais, o altar artístico, a estatuária e seu imponente órgão de tubos.

Localização: Rua Dante Grossi

Ermida Nossa Senhora de Fátima

Promovido pela prática de buscar na religião a crença em solucionar problemas e contornar situações, é que a comunidade de Garibaldi decidiu erguer, em 1953, uma ermida para marcar o entusiasmo e promover a manifestação de devoção e

fé a Nossa Senhora de Fátima. No altar, se encontra a imagem de Nossa Senhora entalhada em madeira, doada por Portugal.

Localização: Rua Ernesto Alves

Horário de visitação: das 8h às 18h.

> Seguindo a tradição católica - aparição de Nossa Senhora de Fátima no dia 13 de maio - todos os meses neste dia são celebradas missas em sua homenagem.

Convento dos Capuchinhos

Entre os imensos corredores do Convento São Francisco de Assis tem-se a impressão que o tempo parou. A serenidade conduz à meditação. Os quadros, a estatuária sacra, as imagens, os símbolos e a luz colorida refletida pelas rosáceas da capela, iluminam a alma e manifestam a fé de forma forte e impressiva.

O convento possui capela, erguida em 1931 onde os recém-ordenados sacerdotes celebravam as missas, e salas próprias para retiros, encontros, cursos, palestras para grupos ou para descanso de fim de semana ou feriados. Oferece também quartos para hospedagem, refeitório e área verde.

Localização: Rua Heitor Mazzini, 199



EDSON LUIS SCHAEFFER



Somente a fé, a escritura, a graça e Cristo: os 500 anos da Reforma Luterana

AS 95 TESES DE MARTIM LUTERO*

1 Ao dizer: "Fazei penitência", etc. [Mt 4.17], o nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo quis que toda a vida dos fiéis fosse penitência.

2 Esta penitência não pode ser entendida como penitência sacramental (isto é, da confissão e satisfação celebrada pelo ministério dos sacerdotes).

3 No entanto, ela não se refere apenas a uma penitência interior; sim, a penitência interior seria nula, se, externamente, não produzisse toda sorte de mortificação da carne.

4 Por conseqüência, a pena perdura enquanto persiste o ódio de si mesmo (isto é a verdadeira penitência interior), ou seja, até a entrada do reino dos céus.

5 O papa não quer nem pode dispensar de quaisquer penas senão daquelas que impôs por decisão própria ou dos cânones.

6 O papa não pode remitir culpa alguma senão declarando e confirmando que ela foi perdoada por Deus, ou, sem dúvida, remetendo-a nos casos reservados para si; se estes forem desprezados, a culpa permanecerá por inteiro.

7 Deus não perdoa a culpa de qualquer pessoa sem, ao mesmo tempo, sujeitá-la, em tudo humilhada, ao sacerdote, seu vigário.

8 Os cânones penitenciais são impostos apenas aos vivos; segundo os mesmos cânones, nada deve ser imposto aos moribundos.

9 Por isso, o Espírito Santo nos beneficia através do papa quando este, em seus decretos, sempre exclui a circunstância da morte e da necessidade.

10 Agem mal e sem conhecimento de causa aqueles sacerdotes que reservam aos moribundos penitências canônicas para o purgatório.

11 Essa erva daninha de transformar a pena canônica em pena do purgatório parece ter sido semeada enquanto os bispos certamente dormiam.

12 Antigamente se impunham as penas canônicas não depois, mas antes da absolvição, como verificação da verdadeira contrição.

13 Através da morte, os moribundos pagam tudo e já estão mortos para as leis canônicas, tendo, por direito, isenção das mesmas.

14 Saúde ou amor imperfeito no moribundo necessariamente traz consigo grande temor, e tanto mais, quanto menor for o amor.

Somente a fé, a escritura, a graça e Cristo:

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

Há 500 anos, o frade e professor Martin Lutero dá início a uma nova era no Cristianismo, ao contestar o poder político e espiritual da Igreja Católica. O objetivo jamais foi separar a Igreja, mas sim, propor uma reforma em sua estrutura, isto é, uma igreja mais próxima do seu povo, que não precisaria pagar indulgências para ter o perdão de Deus. No entanto, com a proposição, Lutero deu novos caminhos para o cristianismo, momento em que surgiram as religiões protestantes.

No século XVI, várias mudanças sociais, econômicas e culturais ocorriam na Europa e a Igreja Católica já não representava os anseios, principalmente, da nobreza e da emergente burguesia. Membros da própria Igreja questionavam as ações e os rumos dela. Dentre os questionadores, estava Martin Lutero.

Lutero era contrário à venda de indulgência praticada pela Igreja Católica. De acordo com esta prática, bastava pagar à Igreja para se livrar dos pecados, uma espécie de garantia de "cadeira no céu". Ao mesmo tempo, a venda de indulgências foi um recurso usado para angariar fundos para a construção da Basílica de São Pedro. Da mesma forma, o então monge questionava a centralização do poder nas mãos do Papa, assim como a concentração de terras. Aliado a isso, havia um descontentamento da nobreza alemã com o poder político da Igreja Católica, que também passava por uma crise institucional e moral.

Diante de tudo isso, em 31 de outubro de 1517, Lutero fixou as 95 teses na porta da igreja do Castelo de Wittenberg. Estas teses criticavam a venda de indulgências, questionavam o poder papal e algumas práticas católicas, além de propor uma ampla reforma religiosa. Uma delas, era tornar a Bíblia de fácil acesso e compreensão, com traduções do difícil latim para outras línguas. Estas teses circularam pela Alemanha conquistando, principalmente, a simpatia de nobres, como príncipes e senhores feudais.

Em 1520, o Papa Leão X exigiu a retratação de Lutero. Este, não se retratou e ainda queimou em praça pública o documento papal. Em função disso, foi excomungado e considerado herege. Protegido pelo príncipe da Saxônia, se refugiou no castelo de

Wartburg. Neste local, passou a traduzir a Bíblia para a língua alemã.

Dez anos depois, Lutero divulgou os principais princípios de sua doutrina. Dentre estes princípios, estão: salvação pela fé; presença da verdade somente na Bíblia; extinção do clero regular (ordens religiosas); livre interpretação da Bíblia, sem a necessidade de pregadores, padres ou outros intermediários - possível com as traduções para vários idiomas; eliminação de tradições e rituais nos cultos religiosos; fim do celibato (proibição do casamento de padres, por exemplo); proibição do uso de imagens nas igrejas; uso do alemão nos cultos religiosos (não mais o latim como única língua); e eucaristia e batismo como únicos sacramentos válidos.

Lutero dá início à Igreja Luterana. Mas, o movimento iniciado por Lutero também vai influenciar outros líderes, que dão origens a outras igrejas protestantes. Na Suíça, o teólogo cristão francês João Calvino começou a Reforma Calvinista na década de 1530. Este movimento originou na Igreja Calvinista. Na Inglaterra, o rei Henrique VIII rompeu com o papado, após este se recusar a cancelar o casamento do rei. Ele, então, funda a Igreja Anglicana. Em função disso, no Dia 31 de outubro não somente se comemora o Dia da Reforma Luterana, mas também o Dia da Reforma Protestante.

As quatro solas

As quatro solas são frases latinas que definem princípios fundamentais da Reforma Protestante em contradição com os ensinamentos da Igreja Católica Apostólica Romana. A palavra latina "sola" significa "somente" em português.

As solas são as seguintes:

- **Sola fide (somente a fé):** a justificação é recebida somente pela fé, sem qualquer interferência ou necessidade de boas obras;

- **Sola scriptura (somente a Escritura):** a Bíblia é a única palavra autorizada e inspirada por Deus e é única fonte para a doutrina cristã e da verdade, sendo acessível a todos;

- **Solus Christus (somente Cristo):** Cristo é o único mediador entre Deus e a humanidade, e que não há salvação através de nenhum outro; e

- **Sola gratia (somente a graça):** a salvação vem por graça divina apenas, e não como algo merecido pelo pecador.



Martin Lutero

Luteranos no Brasil

No Brasil, duas principais denominações religiosas seguem o luteranismo: a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), ambas com sede em Porto Alegre. A primeira é a que corresponde ao maior número de fiéis e se formou a partir da vinda de membros da Alemanha, estando diretamente relacionada à imigração alemã ao Brasil. Já a segunda se forma a partir da vinda de pastores missionários da Igreja Luterana do Sínodo de Missouri, dos Estados Unidos. Outras denominações independentes foram criadas ao longo dos anos, com o número de membros abaixo de 100 mil.

No que corresponde a teologia, a IECLB e a IELB apresentam a mesma fé, baseada na reforma apresentada por Lutero. Porém, diferenças históricas fazem com que haja alguma divergência entre ambas as congregações, como o ministério pastoral de mulheres, Santa Ceia para não-membros, entre outras.

Marcas da Reforma

A Reforma Luterana deixou legados que ainda são muito atuais. Quem explica algumas das importantes contribuições de Lutero é o pastor sinodal do Sínodo Vale do Taquari, da IECLB, Gilciney Tetzner:

> **Relacionamento com Deus:** "As pessoas tinham uma igreja dominante que apresentava Deus como um juiz justo, que ia castigar as pessoas por causa de seus pecados, fazendo com que as pessoas se relacionassem com Deus com medo ou com obrigação para escapar de seu juízo. Lutero descobre que, ao estudar a bíblia, que Deus não é um juiz punitivo, mas um Deus gracioso, que quer que as pessoas se relacionem com ele com fé."

> **Modo de celebrar:** "As celebrações na época eram em latim, uma língua que ninguém entendia. Era o cumprimento de um rito que não se compreendia. Lutero, então traduz, a bíblia para a linguagem do povo. Ele não só traduz a bíblia, mas, também, a celebração, as músicas, para que as pessoas entendam na sua própria língua, para praticar aquilo que é pregado."



Reprodução de
Lutero pregando
as 95 teses

os 500 anos da Reforma Luterana

> **Educação:** “Lutero queria que todas as pessoas lessem a bíblia, que era algo restrito às universidades. A bíblia era um livro raríssimo. Para ler a bíblia, era preciso que as pessoas soubessem ler. Houve, na época, uma revolução em favor da educação. Lutero incentivava os pais a enviarem seus filhos e filhas para a escola.”

> **Música:** “Na época, existia a música pagã e a música sacra, que era repetição dos hinos latinos. Com a tradução de alguns hinos latinos para o alemão, houve uma explosão musical. Começou-se a produzir música, a surgir escolas de música, incontáveis melodias. Mais tarde, vai surgir, por exemplo, Johann Sebastian Bach, em consequência do que aconteceu 100 anos antes.”

> **Imprensa:** “Não se tinha na época a venda de livros. O Guttenberg tinha a sua máquina de prensa, mas não tinha nada para reproduzir e vender. Os escritos de Lutero chamaram muito a atenção e, quando começaram a ser reproduzidos, começaram a vender feito pastel. Houve, então, uma revolução da imprensa da época.”

> **Economia:** “A economia também teve muita influência da Reforma. A Reforma não desvinculou somente a igreja de Roma, mas desvinculou os povos germânicos, que pararam de enviar tributos à Roma. Isso contribuiu, de certa forma, para a unificação alemã.”

> **Gramática:** “Lutero, ao traduzir a bíblia para o alemão, criou a gramática alemã. O alemão existia como língua falada. Lutero usou os conhecimentos do grego e do latim e aplicou essas regras gramaticais à língua alemã.”

> **Influências ainda hoje:** “Penso que, atualmente, temos muitas coisas que são frutos da Reforma Luterana e de movimentos que surgiram a partir da Reforma. Ela influenciou no modo de pensar e de agir de muitos países. No Brasil, a Igreja Luterana tem 1 milhão de membros e por isso não influencia tão



Memorial para Lutero em Wittenberg

fortemente na cultura nacional, exceto nos lugares onde ela é mais forte, que é o caso do Vale do Taquari. Se pensarmos aqui na contribuição da Reforma, a gente vê resquícios dela em muitas partes, como por exemplo, a presença de oito escolas da Rede Sinodal, que estão entre as melhores do Rio Grande do Sul. A Associação Beneficente Pella Bethânia é outro exemplo, que é uma das maiores instituições que acolhem pessoas idosas e com deficiência no Estado.”

Outra marca importante da Reforma é a valorização da mulher. Lutero pregou sobre a igualdade perante Deus. Isso fez com que as mulheres se sentissem importantes e, apesar da submissão, elas não se calam e passaram a manifestar publicamente a sua fé.



Reconstrução em 3D do rosto de Lutero, feita a partir da máscara mortuária do reformador

COLÉGIO
TEUTÔNIA

AS 95 TESES DE MARTIM LUTERO*

15 Este temor e horror por si sós já bastam (para não falar de outras coisas) para produzir a pena do purgatório, uma vez que estão próximos do horror do desespero.

16 Inferno, purgatório e céu parecem diferir da mesma forma que o desespero, o semidesespero e a segurança.

17 Parece desnecessário, para as almas no purgatório, que o horror diminua na medida em que cresce o amor.

18 Parece não ter sido provado, nem por meio de argumentos racionais nem da Escritura, que elas se encontram fora do estado de mérito ou de crescimento no amor.

19 Também parece não ter sido provado que as almas no purgatório estejam certas de sua bem-aventurança, ao menos não todas, mesmo que nós, de nossa parte, tenhamos plena certeza.

20 Portanto, sob remissão plena de todas as penas, o papa não entende simplesmente todas, mas somente aquelas que ele mesmo impôs.

21 Erram, portanto, os pregadores de indulgências que afirmam que a pessoa é absolvida de toda pena e salva pelas indulgências do papa.

O SÍNODO VALE DO TAQUARI CELEBRA OS

500

REFORMA LUTERANA

1517 – 2017

*“Se eu soubesse que o mundo acabaria amanhã,
hoje plantaria uma árvore.”*

Martim Lutero



Sínodo

Vale do Taquari



AS 95 TESES DE MARTIM LUTERO*

22 Com efeito, ele não dispensa as almas no purgatório de uma única pena que, segundo os cânones, elas deveriam ter pago nesta vida.

23 Se é que se pode dar algum perdão de todas as penas a alguém, ele, certamente, só é dado aos mais perfeitos, isto é, pouquíssimos.

24 Por isso, a maior parte do povo está sendo necessariamente ludibriada por essa magnífica e indistinta promessa de absolvição da pena.

25 O mesmo poder que o papa tem sobre o purgatório de modo geral, qualquer bispo e cura tem em sua diocese e paróquia em particular.

26 O papa faz muito bem ao dar remissão às almas não pelo poder das chaves (que ele não tem), mas por meio de intercessão.

27 Pregam doutrina humana os que dizem que, tão logo tilintar a moeda lançada na caixa, a alma sairá voando [do purgatório para o céu].

28 Certo é que, ao tilintar a moeda na caixa, podem aumentar o lucro e a cobiça; a intercessão da Igreja, porém, depende apenas da vontade de Deus.

29 E quem é que sabe se todas as almas no purgatório querem ser resgatadas? Dizem que este não foi o caso com S. Severino e S. Pascoal.

30 Ninguém tem certeza da veracidade de sua contrição, muito menos de haver conseguido plena remissão.

31 Tão raro como quem é penitente de verdade é quem adquire autenticamente as indulgências, ou seja, é raríssimo.

32 Serão condenados em eternidade, juntamente com seus mestres, aqueles que se julgam seguros de sua salvação através de carta de indulgência.

33 Deve-se ter muita cautela com aqueles que dizem serem as indulgências do papa aquela inestimável dádiva de Deus através da qual a pessoa é reconciliada com Deus.

34 Pois aquelas graças das indulgências se referem somente às penas de satisfação sacramental, determinadas por seres humanos.

35 Não pregam cristãmente os que ensinam não ser necessária a contrição àqueles que querem resgatar ou adquirir breves confessionais.

36 Qualquer cristão verdadeiramente arrependido tem direito à remissão pela de pena e culpa, mesmo sem carta de indulgência.

37 Qualquer cristão verdadeiro, seja vivo, seja morto, tem participação em todos os bens de Cristo e da Igreja, por dádiva de Deus, mesmo sem carta de indulgência.

38 Mesmo assim, a remissão e participação do papa de forma alguma devem ser desprezadas, porque (como disse) constituem declaração do perdão divino.

39 Até mesmo para os mais doutos teólogos é difícil exaltar perante o povo ao mesmo tempo, a liberdade das indulgências e a verdadeira contrição.

Os conceitos eternizados por Lutero e demais reformadores

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

Em 1517, Martin Lutero e outros reformadores pregam novos conceitos de fé, ética, trabalho, educação, entre outros. Quinhentos anos após, estes conceitos permanecem atuais, sendo, inclusive, norteadores para muitas questões. “A Teologia dos Reformadores, sua fé e sua ética, seus conselhos e ensinamentos são de grande atualidade e podem servir-nos de orientação, seja em nossa vida particular, seja em nossas atividades que beneficiam a coletividade. O evangelho na prática é transformador, libertador, quem sabe, uma revolução social”, afirma o pastor aposentado da IECLB e teólogo Sílvio Meincke.

Neste sentido, Meincke coloca que a fé dos reformadores gira totalmente em torno da justificação por graça - sola gratia. “Eles proclamam que Deus declara-nos justos por soberana gratuidade e por amor. Não somos justos, mas Deus nos atribui a dignidade de sermos justos. Cabe a nós nada mais do que acolher essa graça com a nossa fé somente - sola fide. Qualquer tentativa nossa de produzir obras de merecimento, através de nossas realizações e conquistas, é falta de fé, é falta de confiança na graça de Deus e, portanto, afastamento de Deus, pecado. Esse é, na verdade, o pecado original na visão dos Reformadores: a falta de confiança na graça de Deus”, explica.

O teólogo ainda acrescenta que a palavra justificação pode ser substituída por aceitação. “Somos dignos de aceitação porque Deus nos atribui essa dignidade, não porque a conquistamos através da nossa origem, da nossa aparência, da nossa posição social, ou através de qualquer outra realização que nos rendesse méritos. Deus nos atribui a dignidade de sermos aceitos. Basta aceitá-la em fé”, sublinha.

Liberdade cristã

Dentre os conceitos eternizados por Lutero e demais reformadores é a liberdade cristã. “A mensagem que anuncia aceitação por graça e fé é notícia libertadora. Ela nos diz que somos aceitos sem a necessidade de realizar qualquer feito para merecer essa aceitação. Somos livres. Fomos libertados de nós mesmos, do nosso medo de não sermos dignos de aceitação, de não termos realizado o suficiente, de não sermos suficientemente bons. A graça que acolhemos somente com fé - sola fide - liberta-nos de nós mesmos para que possamos voltar-nos aos nossos semelhantes”, pontua Meincke.

O teólogo também coloca que é a fé que confia na graça liberta as pessoas da necessidade de girarem em torno de si mesmas e capacitadas, assim, para que possam perceber seu semelhante na situação dele. “Liberta-as e, ao mesmo tempo, sujeita-as, como escreveu o Reformador: ‘um cristão é um livre senhor sobre todas as coisas e não está sujeito a ninguém’. Por outro lado, ‘um cristão é um servidor de todas as coisas e está sujeito a todos’. Foi libertado pela fé, mas está sujeitado pelo amor, porque vive em sociedade e, por isso, respeita as leis e as autoridades, pela vontade espontânea e livre que nasce de dentro para fora”, sublinha.

Conquistar aceitação através de méritos - maior pecado

Segundo Sílvio Meincke, para o Reformador Martin Lutero o maior pecado de todos é querer conquistar aceitação através de méritos, de realizações. Para justificar a colocação,



ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

Sílvio Meincke

Meincke cita a Parábola do Filho Pródigo. “O filho mais novo, que foi para a cidade, se deu mal e foi parar entre os porcos. O filho mais novo se deu mal na cidade, mas quando volta, é recebido com festa pelo pai. O filho mais velho, no entanto, argumenta com seus méritos, considera-se mais merecedor que seu irmão, não o aceita e distancia-se dele. Ouvimos a parábola como alerta. Quando corremos atrás de louros e acumulamos méritos; quando nossos pretensos méritos nos fazem cair na tentação de pensar que somos mais merecedores que nossos irmãos; quando caímos na tentação de apontar para a falta de méritos dos nossos semelhantes”, argumenta.

As duas asas - fé e prática

O teólogo enaltece que não há fé se não houver prática dela, assim como pregado por Martin Lutero. “Disse o reformador Lutero que ‘toda a vida cristã consiste de dois polos: a fé que acolhe o amor de Deus e a prática que leva esse amor aos semelhantes’. Podemos comparar essa realidade cristã com uma borboleta e seu par de belas asas. Com uma asa somente, a borboleta não consegue levantar voo e nem visitar as flores. Com uma asa somente, também a fé cristã é incompleta e não consegue levantar voo”, compara.

Educação

A educação é um dos principais legados da Reforma Luterana. Os reformadores exigiam que ao lado de cada igreja fosse construída uma escola, até que todas as crianças de todas as famílias estivessem matriculadas. “O reformador Johannes Brenz, que atuou na cidade de Schwäbisch Hall, quando assumiu os trabalhos, em 1521, ordenou: ‘Que nenhum centavo seja gasto em catedrais e santuários antes que todas as crianças de todas as famílias frequentem as escolas’. Não por acaso, aquela região apresenta, há muitos anos, uma qualidade de vida que conta entre as mais elevadas do mundo. Nos mesmos anos que Brenz promoveu a construção de escolas, o Brasil iniciava uma economia baseada na escravidão, que durou quase 400 anos”, compara Meincke.

O trabalho como forma de servir a Deus

O teólogo Sílvio Meincke observa que antes dos reformadores, entendia-se que as pessoas podiam servir a Deus somente como clérigos. “Mais tarde, Lutero diria que cada trabalhador serve a Deus quando faz seu trabalho profissio-

nal com dedicação e responsabilidade, porque servirá seu semelhante. O mecânico que faz um bom serviço para evitar acidentes; a professora que educa a criança; o agricultor que produz alimentos; até mesmo a mulher da roça que limpa o estábulo depois da ordenha; ou a menina que balança o berço para ninar seu irmãozinho”, expõe.

Neste sentido, os ensinamentos dos reformadores criaram um novo conceito de trabalho. “O trabalho passou a ser visto como serviço prestado a Deus, uma vez que é um serviço prestado ao semelhante; passa a ser visto como uma expressão de fé mais valiosa do que qualquer oferta de sacrifícios e tão valiosa como qualquer ritual religioso”, explica Meincke.

Ética e humildade

A Reforma também possibilita, segundo o teólogo, o entendimento de que a humildade de reconhecer nossas limitações é o centro da ética dos reformadores. “Ela nos diz que todas as pessoas estão no mesmo nível diante de Deus e que elas têm a mesma dignidade. Essa humildade de saber-se dependente da graça, assim ensinam os Reformadores, nos diz que nossos semelhantes têm os mesmos direitos que nós, por dependerem também da graça. Todas as pessoas são iguais em dignidade, porque sua dignidade é atribuída, não conquistada e, quando essa dignidade está soterrada de lama, por causa de erros próprios ou por causa de erros cometidos por outros, cabe-nos desenterrar a dignidade encoberta”, expõe.

Arrependimento e honestidade

Meincke cita a primeira das 95 Teses de Lutero - “Ao dizer ‘Fazei Penitência’ nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo quis que toda a vida dos fiéis fosse penitência” - para falar sobre a honestidade. “O arrependimento e a penitência são uma espécie de consulta que fazemos a nós mesmos; são uma olhada no espelho, à luz da vontade de Deus, que desperta em nós a honestidade de dentro para fora. Uma honestidade que é uma postura de vida, muito mais profunda do que um gesto externo; muito mais autêntico do que uma coação da lei que vem de fora para dentro e que alguém cumpre apenas por obrigação e por medo de ser flagrado. Honestidade nascida de arrependimento e penitência é postura de vida, é jeito de ser, brotado de dentro para fora; é conversão e, se necessário, mudança, meia volta, correção de rumo”, sublinha.

Legados de Lutero comemorados com intensidade na Alemanha

COLÉGIO 
TEUTÔNIA

Wittenberg, na Alemanha, foi palco da Reforma, motivo de orgulho para o povo alemão

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

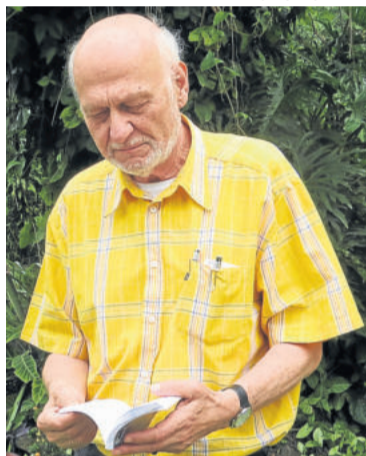
Os 500 anos da Reforma Luterana estão sendo comemorados em todas as partes do planeta. Mas é no Norte da Europa, especialmente na Alemanha, que as comemorações da Reforma Luterana estão mais intensificadas. Afinal, foi em Wittenberg, no dia 31 de outubro de 1517, que Martinho Lutero pregou as 95 teses na igreja do castelo. A partir daí, Lutero traz uma série de contribuições para o desenvolvimento e o orgulho do povo da região, que posteriormente se torna a Alemanha.

O teólogo e pastor aposentado da IECLB Sílvio Meincke, atualmente reside em Schwäbisch Hall, na Alemanha, e acompanha de perto as comemorações da Reforma, até devido ao fato de sua esposa, Maïke Ulrich, ser pastora da Evangelische Kirchengemeinde Lukas (Comunidade Evangélica Lukas). Segundo ele, as comemorações dos 500 anos da Reforma estão sendo celebrados intensamente, também fora dos limites da Igreja. “A fé, a teologia e a ética ensinadas pelos reformadores perpassam as sociedades que foram atingidas por eles, em todos os âmbitos”, coloca.

Nesta linha, Meincke uma grande contribuição de Lutero ao povo alemão

foi a unificação da língua. “Ao traduzir a Bíblia para o alemão, o reformador Lutero deu forma a uma língua alemã unificadora, quando havia somente dialetos regionais, e introduziu, nessa língua, inúmeras palavras novas, que expressam a fé pela qual lutou”, explica.

Outro detalhe que orgulha os alemães é a música. “Os reformadores deram lugar ao canto coral nas celebrações litúrgicas. O próprio Lutero compôs mais de 40 hinos e inspirou grandes compositores, a exemplo de Johann Se-



Sílvio Meincke

bastian Bach e Paul Gerhardt, cujos hinos e sinfonias proclamam a fé e fazem parte da cultura do povo todo, não somente das pessoas que frequentam as igrejas”, observa.

A qualidade do ensino alemão também está diretamente ligada ao movimento liderado por Martinho Lutero, que resultou, também, no incentivo à liberdade de expressão. “Ao ordenarem que fossem construídas escolas para todas as crianças, os reformadores promoveram a alfabetização e a boa formação de todo o povo, numa época em que pouquíssimas pessoas estudavam e eram alfabetizadas. E, ao darem a todos os cristãos o direito de ler, interpretar e divulgar o Evangelho Bíblico, incentivaram a liberdade de expressão e a democratização do saber”, pontua Meincke.

Consequentemente, as pessoas passaram a se sentir valorizadas individualmente. “Os Reformadores influenciaram a liberdade e a valorização individuais das pessoas, antes vistas somente como números anônimos de um coletivo. A valorização individual ajudou a inspirar grandes movimentos de libertação, a exemplo da Revolução Francesa, da Independência



Divulgação

dos Estados Unidos, da Declaração Universal dos Direitos Humanos”, frisa.

As contribuições não param por aí. “Ao casarem, os pastores criaram novo modelo da vida familiar, que dava grande valor ao estudo, à boa formação, ao amor pela música, pelas artes, pelas ciências e pelo conhecimento em todas suas expressões. Tanto isso é verdade que muitos grandes líderes, em todas as áreas do saber, que marcaram a cultura e o desenvolvimento da Europa Central, cresceram e se formaram em casas pas-

torais”, destaca. Dentre esses líderes está a chanceler alemã, Angela Merkel.

Em razão disso, na visão de Meincke, há muitas razões, pelas quais os povos atingidos pela Reforma, em sua totalidade e não somente as pessoas ligadas à Igreja Evangélica Luterana, celebrem intensivamente os 500 anos da Reforma, especialmente na Alemanha, que foi palco desse movimento. “Mais importante que a celebração festiva é a concretização das ideias dos reformadores”, frisa.

“DEVE-SE DOAR COM A ALMA LIVRE, SIMPLES, APENAS POR AMOR, ESPONTANEAMENTE.”

MARTIM LUTERO

O futuro se constrói hoje!

Teutônia
Administração Municipal 2017 - 2020

UMA HOMENAGEM AOS
LUTERANOS QUE
AJUDARAM A CONSTRUIR
A NOSSA HISTÓRIA



IELB: da missão americana à igreja brasileira

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

A missão de um pastor da Igreja Luterana Sínodo de Missouri, dos Estados Unidos, em 1900, vai resultar na constituição da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), que é popularmente também chamada de "Igreja Missouri". O pastor Christian Broders é enviado dos Estados Unidos para atender um pedido de luteranos que haviam vindo da Alemanha e estavam sem atendimento espiritual.

No dia 1º de julho de 1900 surge a primeira congregação do que viria ser a IELB, a Comunidade Evangélica Luterana São João, no atual município de Morro Redondo (RS). A denominação Igreja Evangélica Luterana do Brasil foi criada em 24 de junho de 1904, após uma reunião em São Pedro do Sul, no momento em que a Igreja já contava com cerca de 3 mil membros. A partir do Sul do Brasil e reunindo inicialmente os alemães luteranos, a IELB espalhou-se por todo o Brasil, chegando a todos os estados brasileiros.

Hoje, a IELB é a segunda maior congregação luterana no Brasil. Dados estatísticos de 2016 mostram que a IELB conta com 243.520 membros, distribuídos em 2.013 congregações e pontos de pregação ou missão, 533 paróquias e 57 distritos. Dos 849 pastores, 619 pastores atuam nas paróquias. A IELB, que tem como pastor presidente o reverendo Egon Kopereck, tem sua sede nacional no Bairro Mont' Serrat, em Porto Alegre.

A seguir, confira entrevista com o pastor presidente Egon Kopereck.

Folha Popular - Quais os principais legados, as principais lições deixadas por Martim Lutero?

Egon Kopereck - Nós, inclusive, temos este ano um enfoque especial do trabalho da Igreja, que diz: "Somos herdeiros da Reforma". Quando nós pensamos no legado que a Reforma nos deixou para hoje, eu tenho dito sempre que não basta termos um ano de festividades para lembrar um fato da história. Não basta destacarmos um herói da fé, Martim Lutero, se nós não trouxermos para os dias de hoje, se não nos comprometemos com o que foi a luta, realmente o objetivo de Lutero em buscar corrigir alguns desvios que havia na época na sua igreja. Eu atribuo assim que o principal legado que temos da Reforma é a valorização da Bíblia Sagrada como base, fundamento de toda a doutrina, de todo o ensino, de toda a verdade para a Igreja. É a partir da palavra de Deus e da Bíblia Sagrada que nós pregamos e ensinamos. Todas as nossas confissões estão fundamentadas e baseadas na Bíblia Sagrada. O principal legado nosso é a mensagem da graça e do amor de Deus em Cristo Jesus, que nos salvou plenamente com sua obra redentora na cruz e presente que vem a nós pela fé. Inclusive, são os três pilares da Reforma: somente a graça, somente a fé, somente a Escritura. A salvação nossa é somente pela graça de Deus, que vem a nós somente pela fé. E esta verdade nos é colocada através da Bíblia Sagrada.

Somente ela é base para aquilo que acreditamos e confessamos.

Folha Popular - Como enxergas o Luteranismo no mundo e no Brasil?

Egon Kopereck - Com alguma preocupação, no mundo e no Brasil. Quando eu digo que o legado maior está na Bíblia Sagrada e colocar ela como base de toda a doutrina e verdade, infelizmente eu vejo, hoje, igrejas que se denominam luteranas não mais praticando e vivendo aquilo que a Bíblia diz. Estamos vivendo uma fase hoje de muita agressão para a família, de muita agressão a conceitos e valores éticos, morais e cristãos, que estão sendo colocados em dúvida ou de forma como se não fosse fundamental seguir aquilo. A questão de ideologia de gênero, por exemplo, onde recentemente uma empresa grande sugere, na sua propaganda, presentear meninos com bonecas e meninas com trator, caminhão, bola, para que eles possam optar qual o gênero que eles querem seguir. Não é isso que Deus nos diz em sua palavra. Quando o casamento é desacreditado, quando se abre o conceito para um casamento homoafetivo. A ordem de Deus é clara: o casamento é entre um homem ou uma mulher; A família constitui-se de pai, mãe e filhos e não como hoje se prega: que somos preconceituosos, que o que a Bíblia diz é relativo. Nós dizemos que o que a Bíblia diz é palavra de Deus. Neste sentido, sou fundamentalista. Quando a Bíblia fala, eu não abro mão.

Folha Popular - No Brasil, temos duas principais igrejas luteranas: a IECLB e IELB. Em tua opinião, o que difere uma da outra? O que elas tem em comum?

Egon Kopereck - A origem das duas é a mesma: está lá na Reforma iniciada pelo doutor Martim Lutero na Alemanha em 1517. As duas têm a mesma origem, as duas trabalham muitas coisas em comum. Por exemplo, nós temos um devocionário chamado Castelo Forte, com uma devoção para cada dia do ano, que é trabalhada em conjunto, com pastores da IELB e da IECLB escrevendo. Nós temos a publicação conjunta das obras de Lutero traduzidas para o português, para o bem das duas igrejas. Temos, por outro lado, as nossas diferenças. A nossa igreja diz que a Santa Ceia deve ser dada com vinho. Já na IECLB se tem uma abertura para que seja suco de uva. Nós não temos o ministério feminino, a IECLB o tem. Nós não damos a Santa Ceia para crianças, já a IECLB já tem essa abertura. São questões de interpretações e conceitos que em alguns aspectos no diferenciam. Ao mesmo tempo, há um mútuo respeito.

Folha Popular - O que é a IELB hoje? Como ela evoluiu?

Egon Kopereck - A Igreja Evangélica Luterana do Brasil, a IELB, tem o seu início em 1º de julho de 1900, com a fundação da primeira congregação. Foi no interior do Rio Grande do Sul, numa localidade chamada Colônia São Pedro, hoje município de Morro Redondo. A partir dali ela começou a se espalhar por todo o Estado. Em 24 de junho de



Pastor presidente da IELB, reverendo Egon Kopereck

1904, fui fundando o Sínodo da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, na época já com 12 congregações, mais de 3 mil membros. Hoje, estamos presentes em todos os estados do Brasil. Claro, temos uma densidade de membresia bem maior no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, depois Espírito Santo e Rondônia. Estamos crescendo ultimamente para os lados do Nordeste e Norte do país.

Folha Popular - Quais são os posicionamentos da IELB diante de temas considerados polêmicos?

Egon Kopereck - É muito tranquila, é muito objetiva, segura, sem rodeios: nós somos contra a ideologia de gênero. Menino é menino, menina é menina. Cada um tem o seu espaço, cada um tem o seu valor, nenhum é mais do que o outro, mas cada um tem o seu sexo bem definido como Deus o fez. Da mesma forma, quando falo sobre casamento homoafetivo, Deus, através da Bíblia Sagrada, ordenou o casamento entre homem e mulher. Portanto, o que estiver diferente disso, é contra aquilo que Deus definiu e colocou. No campo político, sempre procurei as autoridades em nível federal, estadual e municipal para dizer a eles que nós estamos orando por eles, que estamos pedindo a Deus sabedoria, prudência, discernimento, honestidade, justiça para que eles governem para o bem do povo. Nós incentivamos o nosso povo a orar pelas autoridades, a estar junto com eles, e não se omitir em se posicionar. Dizemos que aos políticos que Deus quer que eles defendam não os seus interesses, mas o interesse da sociedade. Esta é a nossa posição, de que as autoridades precisam cumprir com a sua tarefa. Não compete à igreja fazer política, mas, sim, formar bons políticos.

Folha Popular - Como enxergas os trabalhos ecumênicos?

Egon Kopereck - São duas coisas. Uma se chama unionismo e a outra é ecumenismo. Nós somos contra o unionismo. Cada igreja tem sua linha, sua administração própria. O unionismo é tentar unir tudo numa coisa só. Eu diria que é impossível. O ecumenismo é nós trabalharmos juntos temas, assuntos importantes em comum. Acredito que podemos progredir e avançar muito nestes aspectos.

Temos, por exemplo, participado em reuniões das igrejas cristãs e históricas, quando se reúnem várias denominações e debatemos assuntos comuns a todas as igrejas, o que é perfeitamente possível. Ecumenismo é podermos fazer uma celebração de ação de graças em conjunto, porque o Deus é o mesmo, a palavra de Deus é a mesma.

Folha Popular - Lutero foi um líder. Neste sentido, qual o papel da igreja na formação de novos líderes e do perfil comunitário?

Egon Kopereck - Compete à igreja formar bons líderes, bons políticos. Se alguém tem vocação por política, eu tenho dado todo o incentivo, todo o apoio, para que ele realmente se engaje e se envolva na política e não na politicagem. Que ele não se deixe corromper pela estrutura e pelo mundo que nós vivemos. Que ele faça uma política honesta, justa, correta, que esteja fundamentada em princípios cristãos. O nosso papel é incentivar pessoas com vocação de liderança a se envolverem e praticarem uma política correta, honesta e decente.

Folha Popular - Quais os desafios da IELB e do Luteranismo para os próximos 500 anos?

Egon Kopereck - O primeiro desafio é fazer com que nossas famílias, os membros da igreja realmente vivam a sua fé, pratiquem a sua fé, busquem se alimentar na palavra de Deus e nos sacramentos, começando pelo batismo colocado em aliança com Deus e depois crescer nesta aliança. Além disso, buscando na Santa Ceia o fortalecimento da sua fé, ensinando essa mesma fé aos seus filhos, para que eles permaneçam nesse caminho diante daquilo que o mundo de hoje prega e procura disseminar em todos os meios, tentando fazer com o que o indiferentismo, o relativismo, o esfriamento em relação às coisas de Deus seja praticado nos nossos lares. Vivemos num mundo muito massificado, onde as pessoas cada vez mais se isolam e deixam de buscar o alimento na palavra de Deus. E isso me preocupa, a começar pela membresia da igreja, para esses permanecerem fiéis e, ao mesmo tempo, brilharem, testemunharem esta fé ao mundo que os rodeia.

IECLB: uma igreja que nasce com os imigrantes alemães

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

A história da colonização alemã e da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) estão diretamente interligadas. Foi com a chegada dos primeiros imigrantes alemães, em 1824, que vão se formando as primeiras comunidades. Em 3 de maio de 1824 um grupo de imigrantes alemães evangélicos chegou a Nova Friburgo (RJ) e um outro aportou em São Leopoldo (RS), em 25 de julho do mesmo ano. As duas comunidades tiveram a assistência de pastores contratados pelo governo brasileiro.

As demais comunidades começaram a organizar-se com apoio da igreja luterana da Alemanha. Eram construídas escolas, que, por muito tempo, também serviam como igrejas. Em 20 de maio de 1886, em São Leopoldo, sob a presidência do Pastor Wilhelm Rotermond, foi fundado o Sínodo Rio-Grandense pelas comunidades de São Leopoldo/Lomba Grande, São Sebastião do Caí, Santa Cruz do Sul, Mundo Novo (Igrejinha), Santa Maria, Baumschneids (Dois Irmãos) e Teutônia. Outros sínodos começam a se organizar pelo Brasil. Em 1949, os sínodos formaram, em nível nacional, a Federação Sinodal que recebeu, posteriormente, em 1954, o nome de Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Hoje, a IECLB é a maior igreja luterana do país e conta com 671.389 membros, distribuídos em 18 sínodos, 486 paróquias, 1.802 comunidades e 1.035 pontos de pregação, que são atendidos por 707 pastores e pastoras. A IECLB, que tem como pastor presidente o doutor Nestor Paulo Friedrich, possui a sua sede nacional no Centro Histórico de Porto Alegre.

A seguir, confira entrevista com o pastor presidente Nestor Paulo Friedrich.

Folha Popular – Quais os principais legados, as principais lições deixadas por Martin Lutero?

Nestor Paulo Friedrich – A gente só entende a Reforma se vamos com Lutero no confessionário e lá encontra uma pessoa angustiada, com muitas perguntas, num mercado pelo medo e pela culpa, onde a expectativa de vida das pessoas era muito pequena. As perguntas muito humanas de Lutero são as perguntas do nosso dia a dia, quando as pessoas perguntam pelo sentido da vida. Com essas coisas todas ele vai para o convento. Ir para o mosteiro era o caminho da salvação. Uma das respostas da igreja era a indulgência, cartas onde você consegue o perdão. Nesta busca por respostas ele se torna monge, estuda a Bíblia. É a partir da Bíblia que ele vai redescobrir uma outra mensagem. Ao invés do que era a visão da época de um Deus juiz, Lutero descobre um rosto de Deus que era desconhecido, um rosto de Deus que ele descobre a partir de Jesus Cristo. É um Deus que perdoa, entende o sofrimento humano, que te permite refazer a vida. Essa mensagem vai abrir o horizonte, o mundo para Lutero. Outro legado é você ser aceito por graça num mundo em que nada é de graça. Isso foi um processo libertador, que nos dá o outro legado: a liberdade cristã. Ele torna a palavra de Deus acessível, ao traduzir a Bíblia, para evitar das pessoas serem reféns do que os outros pensam.

Folha Popular – Como enxergas o Luteranismo no mundo e no Brasil?

Nestor Paulo Friedrich – Acredito que o Luteranismo no mundo tem dado uma grande contribuição. A IECLB faz parte da Federação Luterana Mundial, que reúne 145 igrejas, que representam 70 milhões de pessoas no mundo todo. A Igreja



Pastor presidente da IECLB, Nestor Paulo Friedrich

Luterana tem dado uma contribuição muito bonita na área de assistência social, através da diaconia, se fazendo presente em países onde há muito sofrimento, pobreza. Estamos presentes na formação, para que as pessoas possam caminhar com pernas próprias; na área da saúde, como por exemplo, uma coleta feita no final do ano pela IECLB para ajudar o Hospital Santa Vitória, em Jerusalém, que atende crianças palestinas com câncer. A Igreja Luterana também media situações de conflito. Vejo que o Luteranismo tem feito um papel muito bonito na luta das questões de gênero. Falamos na igreja da justiça de gênero, que é um assunto muito sério, que trata da violência contra mulheres. Quanto falamos de justiça de gênero, estamos falando de relações justas entre homens e mulheres, respeitando jovens, crianças. Lutamos para que as pessoas tenham os mesmos direitos. A Igreja Luterana também levanta a bandeira do meio ambiente. Temos uma fé que se traduz na cidadania, na responsabilidade. A agenda do Luteranismo no Brasil tem sido não entrar no jogo polarizado. Nós precisamos conversar sobre esses assuntos. O papel do Luteranismo no Brasil é defender as liberdades através do diálogo. Vivemos num país que é machista, racista. Como uma igreja que é fruto da imigração não vai olhar com carinho para os imigrantes que vem hoje? Temos o legado de sermos solidários, de aceitar.

Folha Popular – No Brasil, temos duas principais igrejas luteranas: a IECLB e IELB. Em tua opinião, o que difere uma da outra? O que elas tem em comum?

Nestor Paulo Friedrich – Uma das questões que nos difere é a ordenação de mulheres ao ministério, que não tem na IELB. Ainda não conseguimos celebrar juntos a Santa Ceia. Mas conseguimos celebrar juntos; conseguimos escrever o Castelo Forte juntos, que é um livro de meditações diárias. Em alguns temas temos conseguido caminhar juntos. Temos tido celebrações muito bonitas em diferentes lugares em função dos 500 anos da Reforma. Nos entendemos como igrejas herdeiras da Reforma. Com a IELB, estamos tendo uma caminhada bonita, de diálogo. Em alguns lugares isso acontece de forma mais tranquila e outras ainda tem suas dificuldades. A gente aposta no diálogo.

Folha Popular – O que é a IECLB hoje? Como ela evoluiu?

Nestor Paulo Friedrich – A IECLB não é fruto de um projeto missionário. Ela nasce aqui no Brasil, a partir dos imigrantes. Ela, na sua origem, tem luteranos, reformados, menonitas, anabatistas, ou seja,

gente de várias tradições religiosas que vieram para o Brasil. Pessoas foram se reunindo em comunidades. Antes da igreja, construíam a escola, mostrando que a educação sempre foi uma coisa fundamental. Depois veio a igreja, o clube, o cemitério. Nesse processo todo, em 1949, tínhamos quatro sínodos que se juntaram e formaram o que hoje é a IECLB. Depois da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade pensar a nossa igreja como uma igreja brasileira, não uma igreja alemã. E esse tem sido o desafio da IECLB nos últimos anos. Como a IECLB, uma igreja se formou no Brasil, pode agora começar a ser uma igreja que se espalha pelo restante do país. Já estamos presentes, também, no Norte e no Nordeste do país, em lugares onde nunca tínhamos luteranos. Nosso desafio é consolidar essa missão, ir ao encontro de outras pessoas que não tem igreja. Nós temos boas e bonitas perspectivas a partir do momento que as nossas comunidades conseguem testemunhar esse Deus misericordioso, que acolhe, que aceita as pessoas como elas são. Fazemos muita diaconia, tendo com um exemplo, a Associação Beneficente Pella Bethânia. A Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE) é um dos espaços para a mulher dentro da nossa igreja, onde elas podem se encontrar, desabafar, trocar experiências. Temos 'n' possibilidades dentro das nossas comunidades.

Folha Popular – Quais são os posicionamentos da IECLB diante de temas considerados polêmicos?

Nestor Paulo Friedrich – Em relação toda a questão política, da corrupção, a IECLB entende que é preciso lutar pela justiça, que precisamos urgentemente de reformas políticas e estruturais. Hoje somos reféns de um Congresso Nacional e uma presidência da República que não têm nenhum compromisso com o povo brasileiro. Precisamos buscar mudanças urgentes. Nas questões de gênero, a IECLB não entra nessa discussão de ideologia de gênero, mas defendemos a questão de justiça de gênero. Acredito que precisamos buscar muito mais informações do que simplesmente ficar julgando as pessoas. O que precisamos é conversar sobre esses assuntos. É muita acusação e pouca proposta. Sobre a questão da homoafetividade, nós temos pessoas homoafetivas nas nossas comunidades. Ainda não celebramos a bênção matrimonial homoafetiva, mas todos são acolhidos e respeitados porque o amor de Deus é incondicional. Vivemos numa sociedade plural hoje e existe espaço para todos, desde que a gente tenha uma convivência com respeito, onde a gente saiba compreender o diferente. Na questão religiosa, é inadmissível que igrejas cristãs destruam templos afro-brasileiros. A igreja também

COLÉGIO
TEUTÔNIA

precisa estar atenta aos diversos modelos de família hoje, que precisam ser respeitadas. Se pensamos na liberdade, no respeito, não interessa a cor, a sexualidade, nós somos chamados a respeitar as pessoas, para termos uma sociedade mais humana. É Deus que vai nos julgar. Quando temos temas sensíveis, vamos cuidar, pois tem muita gente sofrendo por causa disso. Nas nossas comunidades, vejo pessoas se fechando em grupinhos que pensam que são os certinhos da vida, mas estão gerando muito mais sofrimento do que salvação. Se Deus acolhe incondicionalmente, quem sou para colocar condições? Deixa Deus agir na vida das pessoas.

Folha Popular – Como enxergas os trabalhos ecumênicos?

Nestor Paulo Friedrich – O ecumenismo é mais um dos grandes desafios. Na nossa sociedade, hoje, comunhão é uma lógica que vai contra a lógica da sociedade, de cada um por si. Lutero não quis dividir a igreja. O que ele queria era fomentar o diálogo e mudanças para melhorar a igreja na sua época. Ele foi expulso. Mas isso não impede de darmos testemunhos em comunhão. Nestes últimos 50 anos, a Igreja Católica e a Federação Luterana Mundial implementaram diálogos muitos bonitos, tanto que estamos celebrando a Reforma hoje juntos. A Igreja Católica também ganhou com a Reforma. Isso não elimina as nossas diferenças. Continuamos tendo diferenças grandes, mas isso não impede que igrejas cristãs abracem causas comuns. Por isso, precisamos apostar muito nisso. É um caminho desafiador, não é fácil, mas que vai nos trazer muito mais benefícios. A IECLB tem no seu DNA o ecumenismo, pois ela nasce do encontro ecumênico de luteranos, reformados, menonitas, anabatistas.

Folha Popular – Lutero foi um líder. Neste sentido, qual o papel da igreja na formação de novos líderes e do perfil comunitário?

Nestor Paulo Friedrich – Hoje, vivemos uma grande crise de lideranças, na só na igreja, mas na própria sociedade. Basta ver que vivemos uma carência de lideranças políticas. Mas percebo isso em diversos setores. É um sintoma do nosso mundo. Precisamos avançar neste sentido. Mais uma razão para a gente se organizar enquanto igreja. Lutero é alguém inspirador, pois também viveu num mundo sedento por mudanças. A Reforma nos resgata de novo e nos confronta com alguém que no seu tempo, com todas as adversidades, traz uma mensagem que encantou as pessoas. A contribuição de Lutero é fundamental no sentido de alguém que não se dobrou diante das adversidades.

Folha Popular – Quais os desafios da IECLB e do Luteranismo para os próximos 500 anos?

Nestor Paulo Friedrich – A Igreja sempre está em Reforma. A gente se dá conta que na vida a gente é assim. A gente não pode se afundar nos problemas. A gente pode dar a volta no problema. A gente perceber que na vida tem perdão, significa que a gente pode viver a humanidade novamente e procurar acertar de novo. Nesses próximos 500 anos, a gente precisa se perguntar: o que vamos deixar de legado para as gerações futuras? A gente precisa começar a cuidar mais das nossas coisas. Nós precisamos cuidar melhor da nossa vida, das pessoas que vivem debaixo do mesmo teto. O ser humano é frágil, a natureza é frágil. Precisamos apostar mais na convivência, no ser humano. Precisamos participar mais da igreja, cuidar da nossa espiritualidade. Precisamos fortalecer o vínculo com as pessoas, de uma igreja que caminha com elas em meio ao sofrimento.

AS 95 TESES DE MARTIM LUTERO*

40 A verdadeira contrição procura e ama as penas, ao passo que a abundância das indulgências as afrouxa e faz odiá-las, pelo menos dando ocasião para tanto.

41 Deve-se pregar com muita cautela sobre as indulgências apostólicas, para que o povo não as julgue erroneamente como preferíveis às demais boas obras do amor.

42 Deve-se ensinar aos cristãos que não é pensamento do papa que a compra de indulgências possa, de alguma forma, ser comparada com as obras de misericórdia.

43 Deve-se ensinar aos cristãos que, dando ao pobre ou emprestando ao necessitado, procedem melhor do que se comprassem indulgências.

44 Ocorre que através da obra de amor cresce o amor e a pessoa se torna melhor, ao passo que com as indulgências ela não se torna melhor, mas apenas mais livre da pena.

IELB no Vale: uma igreja preocupada com o ensino verdadeiro da palavra de Deus

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

A Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), embora em menor número, também está presente no Vale do Taquari, inclusive com algumas comunidades centenárias. Sua presença está nas principais cidades da região, como Lajeado, Estrela, Teutônia, Arroio do Meio, Roca Sales, entre outras. Em Teutônia, há duas congregações, sendo uma no Bairro Languiru e outra na Linha Harmonia.

Com número aproximado de 6.500 membros, o Distrito Alto Taquari conta com oito paróquias, 29 congregações (comunidades) e 14 pontos de pregação. O conselheiro distrital é Edelberto Stachovski, que também é pastor da Paróquia Conventos, de Lajeado.

A seguir, confira entrevista com Edelberto Stachovski.

Folha Popular - Como o Luteranismo e a IELB se fizeram presentes no Vale do Taquari?

Edelberto Stachovski - A Igreja de Confissão Luterana está ligada à própria imigração alemã. A origem deles é com a imigração. E nós, da IELB, chegamos no Brasil a partir de 1900, quando veio o primeiro missionário. Logo, então, já foram surgin-

do algumas comunidades ligadas ao que hoje é a IELB. Temos várias comunidades aqui na região que celebraram 100 anos ou mais, ou seja, muito próximo do trabalho do primeiro missionário.

Folha Popular - Como enxergas o Luteranismo no Vale do Taquari hoje?

Edelberto Stachovski - É uma igreja que está aí junto com outras igrejas cristãs com a preocupação de, acima de tudo, com o ensino verdadeiro da palavra de Deus. Vivemos um contexto religioso muito amplo, com várias opções de igrejas. Mas, existe uma compreensão de boa parte das pessoas de que existem alguns grupos religiosos que estão aproveitando a boa fé das pessoas. Então, o papel das igrejas luteranas e outras igrejas cristãs é estarem comprometidas com o verdadeiro ensino da palavra de Deus, procurando justamente mostrar o que a palavra de Deus ensina. Especialmente, que a salvação de Deus se dá através de Jesus Cristo, que é o salvador de todos nós.

Folha Popular - O que é a IELB no Vale do Taquari hoje?

Edelberto Stachovski - Aqui no Vale temos em torno de 6.500 membros, incluindo Barros Cassal, que é da nossa abrangência. Eles são atendidos por nove pastores de tempo integral, além de outros que auxiliam em tempo parcial. São oito paróquias, 29 congregações (comunidades) e 14 pontos de pregação na nossa área de abrangência. Não é uma igreja tão grande aqui no Vale, mas ela está presente em boa parte dos municípios, principalmente nos de mais destaque.

Folha Popular - No Brasil, temos duas principais igrejas luteranas e que estão presentes na região. Em tua opinião, com visão no Vale, o que difere uma da outra? O que elas têm comum? Qual a relação entre elas?

Edelberto Stachovski - O que nos une é a identificação com Lutero e os ensinamentos de Lutero. A primeira diferença está na questão histórica. A IELB tem a origem bem anterior à nossa, no início da imigração alemã, quando já vieram os primeiros pastores da Alemanha. Nós nos originamos a partir da vinda de pastores missionários dos Estados Unidos. Há um mútuo respeito entre as duas igrejas, o que deve ocorrer entre todas as igrejas. Se fosse tudo igual, seria uma única igreja. Existem diferenças, mas o que deve prevalecer é o mútuo respeito.

Folha Popular - Como enxergas o ecumenismo no Vale do Taquari?

Edelberto Stachovski - Acredito que mostra o aspecto do respeito mútuo, onde tem que haver uma aproximação entre as igrejas e, ao mesmo tempo, o ecumenismo permite que uma igreja possa conhecer melhor o trabalho da outra. Acredito que, a partir disso, se pode ter um mútuo aprendizado, onde uma igreja pode e consegue aprender algo com a outra.

Folha Popular - Lutero foi um líder. Neste sentido, qual o papel da Igreja na formação de novos líderes?

Edelberto Stachovski - A formação de novos líderes parte sempre, e Lutero tinha essa preocupação, a partir do ensino da Palavra de Deus. Então, a liderança é formada no sentido que ela tenha a palavra de Deus em si. Acredito que este é um aspecto importante. Na medida que a sociedade se afasta cada vez mais da palavra de Deus e do que ela ensina, nós vemos uma sociedade que piora e não melhora. Com isso, se mostra na prática a importância da palavra de Deus. Bons líderes são pessoas que têm capacidade de liderança, mas junto com isso são pessoas corretas, honestas, que têm o senso ético, que não procuram somente o bem próprio, mas que trabalham pelo bem comum. Lutero trouxe, através da palavra de Deus, o ensino de liderança, pensando em cada pessoa como cidadão, uma pessoa correta, que procura cumprir as leis. As igrejas podem contribuir muito para uma sociedade melhor neste sentido.

Folha Popular - Quais os desafios de ser IELB e do Luteranismo no Vale do Taquari?

Edelberto Stachovski - Não somos uma igreja tão grande, talvez muitos nem conheçam o trabalho da IELB. Então, acredito que um dos desafios é isso: uma igreja que precisa mostrar a sua cara, estar mais presente, mostrar que esta aí para contribuir como igreja para a sociedade. Acredito que, este ano, a celebração dos 500 anos da Reforma estão oportunizando isso, quando a IECLB e a IELB têm a oportunidade de estar mostrando a sua cara. A IECLB já é mais conhecida, por ser maior e ter uma boa rede de ensino. Em síntese, o nosso desafio é mostrar a nossa cara e dizer que somos uma igreja cristã que também está aí para servir a Deus e as pessoas.



Edelberto Stachovski, conselheiro distrital do Distrito Alto Taquari, da IELB

ADMINISTRAÇÃO
MUNICIPAL DE
WESTFÁLIA



CÂMARA DE
VEREADORES
DE WESTFÁLIA

“HÁ ALGO MUITO VIVO, ATUANTE,
EFETIVO E PODEROSO NA FÉ,
A PONTO DE NÃO SER POSSÍVEL
QUE ELA CESSE DE PRATICAR O BEM.”



REFORMA LUTERANA
500 ANOS
31 outubro 2017



IECLB no Vale: uma igreja comprometida com a região

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) tem uma forte presença no Vale do Taquari, sendo, aliás, a maior em número de membros. Ela está presente em praticamente todos os municípios da região centro-sul, que, em sua maioria, são de origem germânica. Em Teutônia, possui comunidades em quatro dos seus bairros e em quase todas as localidades do interior.

A IECLB também se faz presente no Vale do Taquari através de seus "braços", como a Rede Sinodal de Ensino (com sete escolas, dentre elas, o Colégio Teutônia), a Associação Beneficente Pella Bethânia, o Centro de Apoio e Promoção à Agroecologia (Capa), entre outros.

Com cerca de 34 mil membros, o Sínodo Vale do Taquari conta com 15 paróquias e 59 comunidades, além de mais de 50 pontos de pregação. O pastor sinodal é Gilciney Tetzner. A seguir, confira entrevista com Gilciney Tetzner.

Folha Popular - Como o Luteranismo e a IECLB se fizeram presentes no Vale do Taquari?

Gilciney Tetzner - O Luteranismo chega ao Vale do Taquari através dos imigrantes alemães. É com a chegada desses imigrantes que chega o Luteranismo. Ele chega ainda sem forma, sem a instituição. Primeiro chega o povo luterano, que começa a construir o novo mundo, com escolas, sociedades recreativas. Esse povo também precisa viver a sua fé. Eles se comunicam com a igreja da Alemanha, solicitando o envio de pastores. Com a chegada dos pastores, começa a edificação de comunidades e, não raro, o pastor era também o professor. Aos poucos, essas comunidades foram se organizando em paróquias. Somente mais tarde que se forma a primeira estrutura regional, chamada Sínodo Rio Grandense. Esse sínodo se une a mais sínodos para formar a IECLB. Estamos aqui no Vale do Taquari há mais de 150 anos.

Folha Popular - Como enxergas o Luteranismo no Vale do Taquari hoje?

Gilciney Tetzner - Eu vejo que a igreja luterana aqui no Vale do Taquari foi, ao longo de sua história, protagonista para tornar o Vale o que ele é hoje. Se olharmos para todas as instituições que temos aqui, como associações, hospitais, algumas escolas, creches, cooperativas e a própria universidade, em todas elas tivemos a participação, muitas vezes majoritária, da igreja luterana. Então, a IECLB ajudou a formar o Vale que conhecemos hoje. Na atualidade, ainda participamos e fazemos isso com muita alegria de diversos conselhos, instituições, firmamos parcerias com municípios, ajudamos com o nosso jeito de ser igreja. Somos conhecidos e reconhecidos como uma igreja séria, com um povo feliz e que vive com alegria a sua fé, que leva sério, com muito respeito, ética e res-

ponsabilidade aqui que nos cabe aqui no Vale. Somos uma igreja comprometida com o Vale do Taquari.

Folha Popular - O que é a IECLB no Vale do Taquari hoje?

Gilciney Tetzner - Hoje, ainda somos uma igreja marcada fortemente com um rosto alemão. Muitos dos bisnetos e tataranetos destes primeiros que chegaram aqui compõem a IECLB. Mas, graças a Deus, aos poucos nossa igreja vai se abrindo e qualquer pessoa se torna bem-vinda nela. Somos 15 paróquias, 59 comunidades e temos 34 mil membros. Aqui trabalham 30 pastores e pastoras. Também temos, aqui, a presença na área de saúde, na assistência social e, principalmente, na área da educação, com sete escolas da Rede Sinodal, que dão um rosto diferente na presença da igreja luterana no Vale.

Folha Popular - No Brasil, temos duas principais igrejas luteranas e que estão presentes na região. Em tua opinião, com visão no Vale, o que difere uma da outra? O que elas tem comum? Qual a relação entre elas?

Gilciney Tetzner - A IECLB tem, no Vale, uma presença mais abrangente. A IELB tem uma presença mais forte em Lajeado, Arroio do Meio, Roca Sales. As duas igrejas têm estruturas diferentes. A relação que as duas igrejas têm entre si é sempre uma relação local. Lá onde existe uma comunidade da IECLB e uma comunidade da IELB é que vão acontecer ações em conjunto. Em Lajeado, por exemplo, as duas comunidades são fortes e bem constituídas e lá elas têm permanentemente ações em conjunto.

Folha Popular - Como enxergas o ecumenismo no Vale do Taquari?

Gilciney Tetzner - A IECLB é uma igreja histórica e constitucionalmente ecumênica. Está na nossa constituição que nós confessamos a mesma fé com todas as igrejas que confessam a sua fé no Deus Pai, Filho e Espírito Santo. E, por causa disso, estamos sempre abertos ao diálogo com elas. No Vale temos uma tradição muito bonita de mais de 30 anos, que é o Fórum Ecumênico. Pastoras e pastores da IECLB e padres se reúnem duas ou três vezes ao ano para estudar temas geralmente relacionados ao ecumenismo e, também, propor ações. Um dos frutos deste diálogo foi o documento Vida e Morte no Vale, assinado em 2000. Anualmente, nós temos a Semana de Oração pela Unidade Cristã, que é celebrada conforme da disponibilidade das comunidades que são vizinhas. Somos uma igreja ecumênica, dialogamos com IELB, com Igreja Católica. No dia 1º de outubro, tivemos uma belíssima celebração em Estrela, alusiva aos 500 anos da Reforma.

Folha Popular - Lutero foi um líder. Neste sentido, qual o papel da Igreja na formação de novos líderes?



Gilciney Tetzner, pastor sinodal do Sínodo Vale do Taquari, da IECLB

Gilciney Tetzner - Na Alemanha, pessoas ligadas à Igreja inclusive assumem cargos públicos, como a chanceler Ângela Merkel, que é filha de pastores. É uma forma da igreja contribuir para a sociedade e o cenário político. A meu ver, a melhor forma de nós contribuirmos para o desenvolvimento de uma nação é aquilo que Lutero dizia: 'O mais rico e o mais belo progresso para a nossa sociedade é quando essa possui muitas pessoas bem educadas, ajuizadas e pessoas de bem'. A nossa contribuição será trazendo formação cristã e ética para as pessoas, trazendo valores como honestidade, verdade e tolerância. O papel da igreja é defender o que é certo, o que é verdadeiro, o que justo e honesto. Ao fazer isto, a igreja deve sempre chamar ao diálogo.

Folha Popular - Quais os desafios de ser IECLB e do Luteranismo no Vale do Taquari?

Gilciney Tetzner - O tema do ano da IECLB já aponta para o futuro. Diz 'Alegres, jubilai', fazendo alusão clara aos 500 anos. Na sequência diz 'Igreja sempre em reforma', já apontando que em muitas coisas a igreja vai se atualizando. A frase final diz 'Agora são outros 500'. Um desafio que nós temos é ser Igreja para o Vale do Taquari. Temos uma boa teologia, boas lideranças, bons pastores e pastoras, então temos uma boa contribuição para dar ao Vale do Taquari, tanto no campo da fé quanto na participação social. O desafio é abrir nossas comunidades para essas sejam inclusivas, atrativas e missionárias, que preguem o Evangelho para o maior número de pessoas. Não queremos ser somente igreja para aqueles que já pertencem à IECLB, mas também para as outras pessoas, que eventualmente não estão em uma igreja ou que não têm ouvido a palavra de Deus de uma forma bonita e cativante.

COLÉGIO
TEUTÔNIA

AS 95 TESES DE MARTIM LUTERO*

45 Deve-se ensinar aos cristãos que quem vê um carente e o negligencia para gastar com indulgências obtém para si não as indulgências do papa, mas a ira de Deus.

46 Deve-se ensinar aos cristãos que, se não tiverem bens em abundância, devem conservar o que é necessário para sua casa e de forma alguma desperdiçar dinheiro com indulgência.

47 Deve-se ensinar aos cristãos que a compra de indulgências é livre e não constitui obrigação.

48 Deve-se ensinar aos cristãos que, ao conceder indulgências, o papa, assim como mais necessita, da mesma forma mais deseja uma oração devota a seu favor do que o dinheiro que se está pronto a pagar.

49 Deve-se ensinar aos cristãos que as indulgências do papa são úteis se não depositam sua confiança nelas, porém, extremamente prejudiciais se perdem o temor de Deus por causa delas.

50 Deve-se ensinar aos cristãos que, se o papa soubesse das exações dos pregadores de indulgências, preferiria reduzir a cinzas a Basílica de S. Pedro a edificá-la com a pele, a carne e os ossos de suas ovelhas.

51 Deve-se ensinar aos cristãos que o papa estaria disposto - como é seu dever - a dar do seu dinheiro àqueles muitos de quem alguns pregadores de indulgências extraem arditosamente o dinheiro, mesmo que para isto fosse necessário vender a Basílica de S. Pedro.

52 Vã é a confiança na salvação por meio de cartas de indulgências, mesmo que o comissário ou até mesmo o próprio papa desse sua alma como garantia pelas mesmas.

53 São inimigos de Cristo e do papa aqueles que, por causa da pregação de indulgências, fazem calar por inteiro a palavra de Deus nas demais igrejas.

54 Ofende-se a palavra de Deus quando, em um mesmo sermão, se dedica tanto ou mais tempo às indulgências do que a ela.

55 A atitude do papa é necessariamente esta: se as indulgências (que são o menos importante) são celebradas com um toque de sino, uma procissão e uma cerimônia, o Evangelho (que é o mais importante) deve ser anunciado com uma centena de sinos, procissões e cerimônias.

56 Os tesouros da Igreja, dos quais o papa concede as indulgências, não são suficientemente mencionados nem conhecidos entre o povo de Cristo.

57 É evidente que eles, certamente, não são de natureza temporal, visto que muitos pregadores não os distribuem tão facilmente, mas apenas os ajuntam.

58 Eles tampouco são os méritos de Cristo e dos santos, pois estes sempre operam, sem o papa, a graça do ser humano interior e a cruz, a morte e o inferno do ser humano exterior.

59 S. Lourenço disse que os pobres da Igreja são os tesouros da mesma, empregando, no entanto, a palavra como era usada em sua época.

COLÉGIO TEUTÔNIA

AS 95 TESES DE MARTIM LUTERO*

60 É sem temeridade que dizemos que as chaves da Igreja, que lhe foram proporcionadas pelo mérito de Cristo, constituem este tesouro.

61 Pois está claro que, para a remissão das penas e dos casos, o poder do papa por si só é suficiente.

62 O verdadeiro tesouro da Igreja é o santíssimo Evangelho da glória e da graça de Deus.

63 Este tesouro, entretanto, é o mais odiado, e com razão, porque faz com que os primeiros sejam os últimos.

64 Em contrapartida, o tesouro das indulgências é o mais benquisto, e com razão, pois faz dos últimos os primeiros.

65 Por esta razão, os tesouros do Evangelho são as redes com que outrora se pescavam homens possuidores de riquezas.

66 Os tesouros das indulgências, por sua vez, são as redes com que hoje se pesca a riqueza dos homens.

67 As indulgências apregoadas pelos seus vendedores como as maiores graças realmente podem ser entendidas como tal, na medida em que dão boa renda.

68 Entretanto, na verdade, elas são as graças mais ínfimas em comparação com a graça de Deus e a piedade na cruz.

69 Os bispos e curas têm a obrigação de admitir com toda a reverência os comissários de indulgências apostólicas.

70 Têm, porém, a obrigação ainda maior de observar com os dois olhos e atentar com ambos os ouvidos para que esses comissários não preguem os seus próprios sonhos em lugar do que lhes foi incumbido pelo papa.

71 Seja excomungado e maldito quem falar contra a verdade das indulgências apostólicas.

72 Seja bendito, porém, quem ficar alerta contra a devassidão e licenciosidade das palavras de um pregador de indulgências.

73 Assim como o papa, com razão, fulmina aqueles que, de qualquer forma, procuram defraudar o comércio de indulgências.



da graça, que perdoa. Tanto que em muitos lugares a palavra 'deve' continua pautando. Eu devo isso para agradar a Deus. A gente deveria dizer 'eu posso, porque sou livre para fazer as coisas'. Lutero também perguntaria: como vocês estão lendo a Bíblia? A forma como vocês estão interpretando ela, promove a Cristo? Este foi o princípio que Lutero deu para nós. A Bíblia se presta para muita coisa. Eu posso justificar a violência e a morte com a Bíblia. Eu posso voltar ao tempo da escravidão com a Bíblia. Eu poderia vender minhas filhas, com base em textos bíblicos. Assim temos pessoas que querem condenar homoafetivos com a Bíblia. A Bíblia é como uma manjedoura. Se você tirar Cristo da manjedoura, só sobra a palha. Como vocês estão interpretando a Bíblia? Essas interpretações promovem a Jesus Cristo? Lutero questionaria o fato da igreja hoje querer ser juiz. Grupos querem ser juízes, querem ter as suas verdades quando existe só uma verdade. Lutero ia ficar escandalizado se ele visse o comércio que faz hoje em nome de Deus. Ele questionaria que escola que temos hoje, que não pode ensinar coisas básicas, como sexualidade, que não prepara para a vida, que não poder ter partido. Lutero criou a escola para as crianças darem conta da vida. Ele ainda perguntaria: a porta da igreja está aberta para todo mundo? Vocês acolhem pela graça, sem perguntar primeiro se ele está em dia? Vocês são capazes de abraçar e cuidar das pessoas?" - Nestor Paulo Friedrich, pastor presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IELCB)



sobre temas como a eucaristia, os ministérios, a escritura e a tradição. Mas, é necessário também que nosso olhar recíproco seja sempre mais ecumênico e nos confirme como irmãos e irmãs, sobretudo, a partir do mesmo batismo que recebemos na Igreja, a qual reconhecemos juntos como corpo de Cristo. Se luteranos e católicos estão unidos no mesmo corpo de Cristo, juntos também desejam celebrar os 500 anos da reforma." - Dom Aloísio Alberto Dilli, bispo da Diocese de Santa Cruz do Sul

O que seria a

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

Os líderes religiosos entrevistados neste caderno especial também foram questionados sobre o que seria a

Reforma Luterana ou Protestante hoje? A resposta principal foi que aquilo que Martin Lutero questionou em 1517 ainda se faz presente, como a venda ca- muflada de indulgências e o



“ Se olharmos para o cenário religioso, eu creio que Lutero teria uma grande função e um grande trabalho para apontar de novo a mensagem da palavra de Deus, a mensagem da graça e do amor de Deus, que nos salva em Cristo Jesus, e que não oferece a salvação com promessas de prosperidade, com promessa de solução de todos os problemas, em troca de alguma verba, explorando o nosso povo. Lutero continuaria dizendo que a salvação é presente de Deus e não é fruto de obras. Creio que no cenário religioso, Lutero defenderia novamente a mensagem da graça e do amor de Deus revelado na Bíblia Sagrada em todos os ângulos. No cenário político, ele defenderia que não podemos nos calar diante da desonestidade, da corrupção, da injustiça de tantas coisas erradas que se proliferam por nosso país, onde parece que a corrupção parece ser virtude.” - Reverendo Egon Kopereck, pastor presidente da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB)

“ Penso que haveria muito mais diálogo e não se chegaria a essa separação de 500 anos. Na época de Lutero, inicialmente, também houve diálogos entre ele e a Igreja, e vice-versa, mas aos poucos a separação foi sendo acentuada por atitudes que hoje estão sendo vistas como de intransigência mútua. Hoje, luteranos e católicos sentam na mesma mesa e nas celebrações colocam no seu meio a cruz, o círio pascal e, sobretudo, o evangelho, como luz para orientar as celebrações dos 500 anos; e todos nos sentimos convidados à busca da unidade pelo próprio Cristo que assim rezou: ‘Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti. Que eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste’ (Jo 17, 21). Em todos os tempos existem dificuldades para a unidade, mas sempre mais prevalece um princípio de que pensar diferente não é motivo suficiente para separação, para quebrar a fraternidade. Sabemos que é necessário continuar o diálogo ecumênico oficial e a busca da compreensão recíproca entre teólogos e historiadores, sobretudo

Que todo valor dado à educação e à fé por Martin Lutero continue conscientizando a sociedade atual e inspirando-na a buscar os melhores caminhos.

PARABÉNS A TODOS OS CRISTÃOS PELOS 500 ANOS DA REFORMA! FICA NOSSO RECONHECIMENTO À IMPORTÂNCIA DESTES MOVIMENTO E SEUS IMPACTOS POSITIVOS EM NOSSA VIDA ATÉ HOJE.

45 Anos
de Orientação Atualizada

Wessel
CONTABILIDADE

51 3762-2766 wessel@wesselcontabilidade.com.br

Reforma hoje?

próprio comércio da fé, sem esquecer do fosso social que há no Brasil e no mundo. Ao mesmo tempo, há um entendimento de que haveria um diálogo maior, procurando corrigir o que

está errado e mantendo o que está certo. Para isso, é preciso resgatar muitos dos valores pregados por Lutero. A seguir, confira o que pensa cada líder religioso sobre o tema.

FOTOS: EDSON LUIS SCHAEFFER



“Hoje, a Reforma seria justamente um olhar crítico para corrigir o que está errado e manter o que está certo. Lutero não foi um revolucionário. A intenção dele não foi revolucionar a Igreja e a sociedade. Mas, a

partir do que a palavra de Deus ensina, percebendo que havia erros na Igreja, discutir esses problemas dentro da própria Igreja. Acredito que a Reforma seria avaliar, a partir da luz da palavra de Deus, o que está errado na nossa sociedade, discutirmos isso e tentarmos a luz da palavra de Deus voltar a aquilo que é certo, que é correto, uma sociedade mais justa, mais correta, com fé voltada ao Salvador Jesus Cristo.” - Edelberto Stachovski, conselheiro distrital do Distrito Alto Taquari (IELB)



“Muito do que foi reformado no século 16 precisa entrar em reforma novamente. A centralidade de Cristo, da Bíblia e da graça de Deus para a Igreja é algo que é permanente. No Brasil, temos uma lógica sacrificial. As pessoas, de alguma forma, têm a consciência de que são pecadoras e por causa disso fazem um sacrifício ou ação, ofertam dinheiro ou fazem uma penitência para se acertar de novo com a Divindade. A Reforma vai dizer que: ‘Deus veio ao seu encontro graciosamente, que Deus te ama e te abraça, fazendo isso por ti gratuitamente. Você precisa apenas se entregar com fé ao nosso Deus’. Então, a justificação por graça e fé, que foi o tema principal da Reforma, é atualíssima e talvez seria novamente o grande tema da Reforma em 2017, pois gente vê a graça de Deus sendo negociada pela Teologia da Prosperidade, a cura

virando comércio.” - Gilciney Tetzner, pastor sinodal do Sínodo Vale do Taquari (IECLB)



“Celebramos no Brasil, e o povo brasileiro está dividido. Celebramos inseridos nessa divisão. Não celebramos em sociedade harmoniosa. Um largo fosso social, secular e cruel, divide nossas cidades em centro e

periferia; divide as pessoas em ‘famílias de bem’ e ‘maus elementos’. Quando celebramos, não podemos ignorar essa escandalosa divisão social. Não podemos desviar os olhos e as falas desse profundo desamor, estruturado e legalizado, admitido e aceito, que divide o povo brasileiro em pessoas amplamente privilegiadas e pessoas totalmente esquecidas; em funcionários bem pagos que trabalham pouco e pessoas desempregadas, muitas vezes chamadas de vagabundas, porque não encontram emprego que mereça esse nome; em meninos soterrados de presentes e meninos que não têm nenhum brinquedo; em mulheres que viajam a Miami especialmente para fazer compras de supérfluos e mulheres que buscam comida para seus filhos nos lixões; em meninas que ostentam seus vestidos de grife e meninas que precisam prostituir-se para viver; dividimos nossas cidades em centro e periferia, em áreas para moradias confortáveis e áreas para favelas sem conforto; em ‘bairros nobres’ e vilarejos de casebres feitos com trapos e farrapos.” - Sívlio Meincke, teólogo e pastor aposentado da IECLB

COLÉGIO
TEUTÔNIA

AS 95 TESES DE MARTIM LUTERO*

74 muito mais deseja fulminar aqueles que, a pretexto das indulgências, procuram defraudar a santa caridade e verdade.

75 A opinião de que as indulgências papais são tão eficazes ao ponto de poderem absolver um homem mesmo que tivesse violentado a mãe de Deus, caso isso fosse possível, é loucura.

76 Afirmamos, pelo contrário, que as indulgências papais não podem anular sequer o menor dos pecados veniais no que se refere à sua culpa.

77 A afirmação de que nem mesmo S. Pedro, caso fosse o papa atualmente, poderia conceder maiores graças é blasfêmia contra São Pedro e o papa.

78 Afirmamos, ao contrário, que também este, assim como qualquer papa, tem graças maiores, quais sejam, o Evangelho, os poderes, os dons de curar, etc., como está escrito em 1 Co 12.

79 É blasfêmia dizer que a cruz com as armas do papa, insignemente erguida, equivale à cruz de Cristo.

80 Terão que prestar contas os bispos, curas e teólogos que permitem que semelhantes conversas sejam difundidas entre o povo.

81 Essa licenciosa pregação de indulgências faz com que não seja fácil, nem para os homens doutos, defender a dignidade do papa contra calúnias ou perguntas, sem dúvida argutas, dos leigos.

82 Por exemplo: por que o papa não evacua o purgatório por causa do santíssimo amor e da extrema necessidade das almas - o que seria a mais justa de todas as causas -, se redime um número infinito de almas por causa do funestíssimo dinheiro para a construção da basílica - que é uma causa tão insignificante?

83 Do mesmo modo: por que se mantêm as exéquias e os aniversários dos falecidos e por que ele não restitui ou permite que se recebam de volta as doações efetuadas em favor deles, visto que já não é justo orar pelos redimidos?

“Devemos orar com tanto vigor como se tudo dependesse de Deus e trabalhar com tanta dedicação como se tudo dependesse de nosso esforço.”



QUE AS PALAVRAS DE MARTIN LUTERO CONTINUEM ENCORAJANDO AS PESSOAS DIANTE DOS DESAFIOS DA SOCIEDADE ATUAL.

31 DE OUTUBRO DE 2017 - 500 ANOS DA REFORMA LUTERANA



ADMINISTRAÇÃO
MUNICIPAL DE
PAVERAMA

COLÉGIO
TEUTÔNIA

AS 95 TESES DE
MARTIM LUTERO*

84 Do mesmo modo: que nova piedade de Deus e do papa é essa: por causa do dinheiro, permitem ao ímpio e inimigo redimir uma alma piedosa e amiga de Deus, porém não a redimem por causa da necessidade da mesma alma piedosa e diletta, por amor gratuito?

85 Do mesmo modo: por que os cânones penitenciais - de fato e por desuso já há muito revogados e mortos - ainda assim são redimidos com dinheiro, pela concessão de indulgências, como se ainda estivessem em pleno vigor?

86 Do mesmo modo: por que o papa, cuja fortuna hoje é maior do que a dos mais ricos Crassos, não constrói com seu próprio dinheiro ao menos esta uma basílica de São Pedro, ao invés de fazê-lo com o dinheiro dos pobres fiéis?

87 Do mesmo modo: o que é que o papa perdoa e concede àqueles que, pela contrição perfeita, têm direito à remissão e participação plenária?

88 Do mesmo modo: que benefício maior se poderia proporcionar à Igreja do que se o papa, assim como agora o faz uma vez, da mesma forma concedesse essas remissões e participações 100 vezes ao dia a qualquer dos fiéis?

89 Já que, com as indulgências, o papa procura mais a salvação das almas do o dinheiro, por que suspende as cartas e indulgências outrora já concedidas, se são igualmente eficazes?

90 Reprimir esses argumentos muito perspicazes dos leigos somente pela força, sem refutá-los apresentando razões, significa expor a Igreja e o papa à zombaria dos inimigos e desgraçar os cristãos.

91 Se, portanto, as indulgências fossem pregadas em conformidade com o espírito e a opinião do papa, todas essas objeções poderiam ser facilmente respondidas e nem mesmo teriam surgido.

92 Fora, pois, com todos esses profetas que dizem ao povo de Cristo: "Paz, paz!" sem que haja paz!

93 Que prosperem todos os profetas que dizem ao povo de Cristo: "Cruz! Cruz!" sem que haja cruz!

94 Devem-se exortar os cristãos a que se esforcem por seguir a Cristo, seu cabeça, através das penas, da morte e do inferno;

95 e, assim, a que confiem que entrarão no céu antes através de muitas tribulações do que pela segurança da paz.

*Fonte: IECLB

“Católicos e luteranos têm tanto de fé em comum que podem e devem ser agraciados juntos”

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

Se os questionamentos levantados por Martin Lutero em 1517 resultaram na divisão da igreja, hoje católicos e luteranos experimentam experiências ecumênicas que têm resultado em bons frutos. Há o entendimento de que o que os une é muito maior do que os divide. Em função disso, em muitas celebrações do jubileu da Reforma Luterana, a Igreja Católica participou ativamente, tendo como destaque a participação do papa Francisco da abertura dos festejos dos 500 anos no ano passado, em Lund, na Suécia.

As celebrações conjuntas evidenciam que a Reforma Luterana foi importante também para a Igreja Católica, que se reestruturou e se tornou mais acessível. “Os últimos documentos, escritos ao redor da mesma mesa, entre luteranos e católicos, acentuam que juntos fazemos parte do mesmo corpo de Cristo, a partir do batismo que recebemos na Igreja. Logo, o que é bom para um, igualmente, torna-se bom para o outro”, coloca o bispo da Diocese de Santa Cruz do Sul, dom Aloísio Dilli.

Por isso, buscou-se um reconhecimento de bens cristãos em comum com outras igrejas, como a Luterana. “O Concílio Vaticano II se expressou da seguinte forma, há mais de 50 anos: ‘É mister que os católicos reconheçam com alegria e estimem os bens verdadeiramente cristãos, oriundos de um patrimônio comum, que se encontram nos irmãos de nós separados’ (UR, n. 4). Como exemplo de enriquecimento, nós católicos podemos citar a importância e a valorização da Bíblia, a Palavra de Deus, sobretudo, nas celebrações litúrgicas”, expressa Dilli.

Segundo o bispo, junto com as alegrias a serem celebradas nas comemorações dos 500 anos da Reforma, se faz necessário também o reconhecimento das dores causadas mutuamente e a manifestação do pedido de perdão que luteranos e católicos devem uns aos outros. “Este pedido já foi manifestado oficialmente,



Católicos celebraram com os luteranos os 500 anos da Reforma em diversas cidades, como em Estrela no dia 1º de outubro

sobretudo, por Paulo VI e João Paulo II e pela Federação Luterana Mundial. A participação na celebração dos 500 anos, mais do que reconhecimento mútuo de erros no passado, tem o objetivo de expressar a alegria da reconciliação e da unidade sempre maior”, frisa.

Na visão de Dilli, a Igreja Católica é grata por poder celebrar com espírito de comunhão os 500 anos da Reforma junto com os luteranos. “Católicos e luteranos têm tanto de fé em comum que podem e devem ser agraciados juntos, especialmente na comemoração da Reforma. Tanto a Igreja católica como a luterana, certamente têm erros a reconhecer através da história. Mas sempre dão esperança as palavras do Papa João XXIII, pronunciadas há mais de 50 anos: ‘O que nos une é maior do que aquilo que nos divide’. Pelas semelhanças, o diálogo é possível e as diferenças o exigem. Alegram-nos o crescimento da compreensão, da cooperação e do respeito mútuo que anima católicos e luteranos. Que nossos encontros e celebrações ecumênicas dos 500 anos da Reforma sejam

quais novas pedras para construirmos sempre mais a unidade plena e visível da Igreja”, sublinha.

Ecumenismo, um grande avanço

Os 500 anos da Reforma celebrados conjuntamente intensificaram o ecumenismo entre as duas igrejas, o que é visto como um grande avanço pelo bispo dom Aloísio Dilli. “Louvamos a Deus e agradecemos uns aos outros pela superação das lutas do passado e pelo novo mútuo espírito ecumênico que nos anima e que propõe alguns imperativos para o presente e o futuro: católicos e luteranos devem sempre partir da perspectiva da unidade e não da divisão; precisam deixar-se transformar continuamente pelo encontro com o outro e pelo testemunho mútuo da fé; luteranos e católicos devem comprometer-se na busca da unidade visível; busquem juntos redescobrir a força do Evangelho de Jesus Cristo para o nosso tempo; e em sua pregação e serviço ao mundo, devem testemunhar juntos a graça de Deus”, coloca, ao citar trecho do documento Do Conflito à Comunhão.

Dilli deseja que a divisão que havia aos poucos vá se transformando em união. “As pedras que no passado jogávamos uns contra os outros ou que serviram para erguer muros de separação entre nós, sejam agora usadas para erguer a casa comum que nos faça chegar à celebração conjunta da plena comunhão, ao redor da mesma mesa. Que a Trindade Santíssima, modelo de comunhão perfeita, seja nossa inspiração na busca conjunta para chegarmos à unidade de todos os cristãos, tão desejada por Deus e por todos nós. Agradecemos aos irmãos luteranos pelo convite de podermos celebrar juntos 500 anos, não de separação, mas de sermos agraciados juntos neste momento histórico”, destaca.



Bispo dom Aloísio Dilli

Passadas: a arquitetura do olhar

Como a mais importante via de ligação entre as colônias do oeste da Serra e a Capital do Estado, a Rua Buarque de Macedo proporcionou o florescimento do comércio à imigrantes, tropeiros e artesões.

A trajetória foi imortalizada em exemplares de construções que se estendem ao longo da Buarque e de ruas adjacente. Nas fachadas dos prédios, através do Roteiro Passadas, mergulha-se em um mundo de simbologia e expressividade que oferece a oportunidade de nos recriarmos através da história do outro.



Museu Municipal e Arquivo Histórico

Construído em 1878, o Museu Municipal e Arquivo Histórico de Garibaldi é a mais antiga construção do Roteiro Passadas. O prédio original, uma das primeiras edificações da Colônia Conde D'Eu, era de madeira e servia de abrigo para imigrantes. A Sociedade Stella D'Itália era espaço para socorrer sócios em caso de doenças ou desemprego, além de oferecer pensão aos impossibilitados de trabalhar. Em 1884, um novo prédio foi edificado e em 1892 reformado, quando teve o segundo piso construído.

Na sociedade eram coordenados todos os trâmites dos imigrantes italianos vindos à região, além disso, o local abrigou uma escola, um consulado e foi espaço para reuniões de assistência social, festas de casamento e atendimentos hospitalares durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

Em 1944, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, a população de origem italiana, especialmente a Sociedade Stella D'Itália, teve suas atividades restringidas. Suas instalações foram invadidas e todo o seu acervo e patrimônio foi apreendido e queimado. A diretoria em exercício entendeu que, para salvaguardar o prédio da destruição, deveria doá-lo à Itália, através de sua embaixada no Brasil.

Servindo de residência a algumas famílias, posteriormente a construção permaneceu em abandono. Em 1963, o então prefeito de Garibaldi, Antônio Mânica, solicitou ao Governo Italiano a doação da propriedade à cidade de Garibaldi, com reversão caso as atividades exercidas no local não fossem de cunho cultural.

Em 1972, instalaram-se nesse prédio, a biblioteca Pública Municipal e o destacamento da Brigada Militar. Em 28 de dezembro de 1984, o então prefeito, Ambrosio Chesini, cri-

ou lei que instituiu o Acervo Histórico Municipal Garibaldi, e em fevereiro de 1985, iniciaram-se os trabalhos de restauração do prédio. O Museu Municipal de Garibaldi foi inaugurado em 31 de outubro de 1985.

Atualmente, o prédio abriga o Museu Municipal de Garibaldi que conta com um acervo de mais de 2.700 registros e que possui três exposições permanentes: antigo quarto e sala da casa do imigrante italiano; mostra de objetos sacros e consultório dentário antigo; e o memorial em homenagem a Giuseppe Garibaldi.

Também neste espaço funciona o Arquivo Histórico Municipal, que fornece possui aproximadamente 30.000 documentos históricos, além de livros administrativos e livros históricos, alguns datando de 1889 e incluindo, entre os manuscritos, a Ata de instalação do município de Garibaldi.

ROTEIRO

Casa Deconto – 1920
 Prédio Museu e Arquivo Histórico – 1884
 Mansão Mazzini – 1921
 Casa de Veraneio Mazzini
 Bar da Sabedoria – 1930
 Capela dos Capuchinhos – 1931
 Casa Koff Nehme – 1923
 Casa Déco
 Casa Comunello - início do séc. XX
 Casa Bellini - 1956
 Café Luna Park – 1936
 Casa Família Carlotto - 1900
 Casa Zamboni – 1899
 União de Moços Católicos – 1936
 Casa Fortunato Chesini – 1932
 Casa Antonio Koff -1923
 Casa Branchi - 1920
 Casa Ponzoni -1927
 Casa Giuseppe Sciersere – 1922
 Casa de Pasto -1897
 Casa Luigi Toniazzi – 1893
 Igreja Matriz São Pedro - 1924
 Farmácia Providência -1900
 Casa Grossi – 1889
 Antigo Hospital Motti - 1930
 Casa das Gaiútas – 1897
 Casa Dal Bó -1895
 Casa Californiana - Década de 50
 Casa Paulo Chesini – 1924/27
 Casa Sfoggia – 1925
 Casa Ambrósio Toniazzi - início do séc. XX
 Casa Zoppas – 1930
 Antiga Delegacia – 1923
 Prefeitura Municipal – 1903

Endereço: Rua Doutor Carlos Barbosa, 77 - Centro

Horário de visitação: Terças a sábados: das 9:00 às 11:30 e 13:00 às 17:00

Domingos e feridos: das 10:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00

Via Orgânica

Entre as rotas turísticas, conforme o secretário de Cultura e Turismo de Garibaldi, Paulo Salvi, a Via Orgânica é a rota mais nova do município. “É a última que lançamos, mas que já está completando um ano, ainda em fase de instabilização e de aprendizagem. Está tendo ainda o acompanhamento da turismóloga Melina e do SEBRAE. É uma via bastante visitada, embora seja muito recente”, explica Salvi.

O roteiro passando pelo Sítio crescer; Cooperativa Vinícola Garibaldi; Família Boroto; Família Mariani; Morro São Francisco; Econatura; Sabor Ecológico; Sítio do Celo; Valle Rustico e Arte da Vinha, busca mostrar para os visitantes o sabor de um estilo de vida alinhado à saúde, sustentabilidade ambiental, social e cultural. Através dos locais visitados durante o percurso, as pessoas conhecem os encantos da produção agroecológica e artesanal, em umas das primeiras rotas do turismo rural do Brasil em propriedades orgânicas certificadas.

Os caminhos trazem belas paisagens, o resgate de antigas formas de cultivo aprimoradas pelas novas tecnologias, o contato direto com a simplicidade e a experiência de quem produz e prepara o alimento, tendo em cada local, uma nova descoberta. No Morro São Francisco, o visitante pode experimentar um café colonial ao ar livre: pão de forno, geleias, sucos, sobremesas e outras delícias, tudo preparado pelas mãos da família. Para quem gosta de se aventurar, pode encarar um sistema de trilhas com direito a belas vistas, ou para os gostos mais tranquilos, oportuniza-se um agradável passeio

nas videiras com fontes d'água. É possível visitar cachoeiras nos arredores da propriedade.

A Sabor Ecológico oferta a seus clientes frutas e verduras ecológicas, alimentos orgânicos, integrais, dietéticos, sem lactose ou sem glúten. Oferece também chás e fitoterápicos, além de sucos, geleias, condimentos, temperos e diversas outras opções de alimentos vegetarianos. O cliente pode selecionar os produtos em cestas de vime, enquanto se envolve com a energia da madeira reciclada dos móveis, que se mescla ao aroma da terra, dos temperos e frutas.

No Sítio Crescer, localizado a menos de 5 quilômetros do centro, é feita a produção de hortaliças, temperos e frutas orgânicas. Possui Hostel (hospedagem compartilhada), em uma construção sustentável, e hospedagem em quartos individuais. Oferece local para eventos, açudes para banho e pesca, sitiotur entre cascatas com educação ambiental e espaços para espiritualidade, rodeados por jardins. Recebe retiros e serve refeições caseiras mediante agendamento.

Já no Sítio do Celo, com uma paisagem silvestre, o local possui diversas plantas nativas e frutas exóticas. Também produz frutas da época, que podem ser degustadas e adquiridas. Há presença de animais de raça pouco conhecida, como as ovelhas da raça Santa Inês. Destaca-se a degustação do caldo de cana (garapa) feito na hora. Para quem aprecia momentos de tranquilidade, há uma inspiradora trilha com um caminho meditativo até um riacho.

No Valle Rustico, com conceitos de enogastronomia e ecogastronomia trabalhados pelo chef Rodrigo Bellora, a refeição é preparada para se apreciar em etapas, que atingem seu ápice quando harmonizados com sugestões de vinhos e espumantes. O visitante tem a oportunidade de conhecer a horta orgânica, de onde a maioria dos ingredientes é retirada. Além de ser restaurante, atua com projeto Horta (entrega de cestas com produtos orgânicos em casa), food truck e oficinas gastronômicas.

Na Arte da Vinha, Eduardo Zenker, produz vinhos naturais por meio de métodos de vinificação ancestral, apresentando novas descobertas inspiradas em culturas milenares. A visitação, em uma inusitada cave de porão, ocorre por agendamento e inclui degustação e explanação sobre a produção natural, biodinâmica e o método ancestral, feito em uma ânfora. Compartilha seus conhecimentos em oficinas que detalham os processos.

A história da Cooperativa Vinícola Garibaldi é a própria história dos seus associados, desde sua fundação há mais de 80 anos. Em toda sua trajetória esta marca ficou latente, embora pudesse passar despercebida. Mas é certo que a organização só chegou aos 80 anos pela coragem, dedicação e perseverança das famílias que a integraram durante este tempo. A uva e seus derivados sempre estiveram no foco central das atenções da Cooperativa. Hoje a Cooperativa apresenta um tradicional e moderno conceito dentro do tema Sustentabilidade,

de, produzindo o melhor com respeito ao ecossistema e alinhado com a demanda de consumo, o que resultou em inúmeras premiações a seus produtos no Brasil e no mundo.

A Econatura, uma “ecofábrica”, é construída predominantemente com materiais de reuso, utiliza processos que buscam minimizar o impacto ambiental. O espaço “Ecopipa” é utilizado como área para degustação. Produz suco de uva, vinagres de vinho tinto, balsâmico e balsâmico envelhecido, óleo de semente de uva, farinha da semente e da casca de uva, todos orgânicos. Seus produtos podem ser adquiridos na loja Sabor Ecológico.

Já a família Boroto dedica-se à elaboração de espumante orgânico, comercializado pela Coopeg, e a produção de chocolates. Além da degustação dos produtos, harmonizados com tábua de frios, chamada de meredin perlage, o visitante pode realizar passeio de carroça pelas videiras e conhecer o processo de produção do espumante. Também é oferecido passeio a grutas e a capitéis repletos de histórias, próximos da propriedade.

Compartilhando conhecimentos de agroecologia, a família Mariani mostra as videiras centenárias, a produção orgânica e a agroindústria. No antigo casarão, com ambientes transformados em museu, contam-se histórias da família. O visitante pode realizar passeio de trator, com vista panorâmica, e colher frutas e temperos da época. No local, são comercializados produtos orgânicos, produzidos pelos cooperados da Coopeg.

Turismo e os benefícios na economia

Conforme o secretário de Turismo de Garibaldi, Paulo Salvi, não se sabe, em números, qual o percentual da economia do município é representada pelo turismo, mas é possível perceber o crescimento do setor de serviços. “A gente entende que o turismo aqui é difícil de mensurar o quanto de benefício proporciona, mas podemos afirmar que já melhorou muito a questão de gastronomia com a abertura de novos restaurantes”, explica. Além disso, Salvi diz que esses visitantes e turistas que passam pelas rotas turísticas acabam investindo também nos supermercados, lojas e bares da cidade.

Um exemplo disso é o Garibaldi Vintage, tradicional evento retrô do município que reúne milhares de pessoas todos os anos. “As pessoas acabam ficando três, quatro dias aqui para prestigiar o Garibaldi Vintage. O evento ocorre na Rua Buarque de Macedo, mas todo comércio no entorno dela ganha dinheiro”, entende. Outro evento tradicional e que atrai muitas pessoas ao município é a Fenachamp, que ocorre de dois em dois anos e teve

encerramento no domingo (29/10). “Pela primeira vez, nossa secretaria trabalhou em conjunto com a Fenachamp, para Garibaldi vender a Fenachamp e a Fenachamp vender Garibaldi.”

Com essa união, Salvi relata que foi possível ver muitos visitantes aproveitando o passeio para explorar, além do evento, também os pontos turísticos. “Tivemos pessoas que vieram para Fenachamp e aproveitaram para conhecer nossas Rotas Turísticas e também pessoas que vieram para fazer as rotas e acabaram visitando a Fenachamp”, relata Salvi.

Além da Fenachamp, Garibaldi Vintage e outras atividades realizadas ao longo do ano, o município atrai turistas com o Vale dos Vinhedos, Maria Fumaça e atualmente conta com cinco rotas turísticas: Rota dos Espumantes; Estrada do Sabor; Rota Religiosa; Passadas - Arquitetura do Olhar e Via Orgânica, que é mais recente. Ainda este ano será lançada a Rota Cinematográfica e a partir ano que vem o município passa a contar com a Rota do Ciclismo.



Novas opções de turismo e hospedagem

Com as cinco Rotas Turísticas em funcionamento, Garibaldi não pretende parar por aí, e está inovando ainda mais no setor do turismo, trazendo novas opções de rotas e hospedagens a seus visitantes. Ainda em 2017, será lançada a Rota Cinematográfica, em virtude da região, principalmente Garibaldi, ter sido palco para filmagens de novelas, filmes, curtas, longas metragens, propagandas audiovisuais, entre outros trabalhos. Segundo Paulo Salvi, essas ações têm destacado muito a cidade. “Está aí agora o exemplo da novela das 18 horas com cenas que foram gravadas aqui”.

A ideia em transformar esses cenários em um roteiro turístico é para atender a vontade que as pessoas possuem em conhecer os lugares onde foram gravados determinados filmes e novelas. “O objetivo é que a pessoa que for

visitar o local possa se identificar com aquilo e levar alguma recordação”, explica Salvi. Para implantação da rota, o município já tem todo um trabalho formatado com processo de licitação concluído e a empresa vencedora. Além disso, os locais serão identificados com textos e fotos explicando qual filme ou novela foi gravado lá e quem foram os atores principais, além de outras informações.

Mais detalhes sobre a rota não foram repassados pelo secretário, pois segundo ele, tudo será surpresa para o dia do lançamento, que também não teve a data divulgada. Mas além dessa rota que será inaugurada em breve, Salvi informa que já está sendo pensada a elaboração da Rota do Ciclismo para 2018. O secretário diz que o objetivo é proporcionar um contato mais direto com a natureza, com as pessoas e com a própria

cultura local. O roteiro pelo interior do município vai passar pelas demais rotas turísticas. “Vai passar pelas rotas e pelas lindas paisagens que temos, claro, que com toda auto-identificação dentro das regras que demandam uma rota dessas”, explica.

Atualmente, os visitantes e os turistas se deslocam para Garibaldi de carro, avião ou ônibus, ficam de três a quatro dias na cidade e querem essa vivência na questão do contato mais próximo com as coisas, em passeio a pé ou de bicicleta. “Estamos buscando essa alternativa para essas pessoas, que é um perfil que está aumentando bastante. Essas pessoas que querem ir para o interior de bicicleta, um turismo de aventura, mas não chega ser bem uma aventura essa nova rota”, relata Salvi.

Tendo mais rotas turísticas, o que se imagina é que mais turistas visitem Garibal-

di, com isso, o município vai aumentar também o número de hotéis para abrigar esses visitantes. “Flanado em estruturação, a base do turismo de Garibaldi está bem sedimentada, que é a questão de legislação. Mas nós precisamos avançar. O que a gente pensa que hoje está faltando ainda para que o turista permaneça aqui são as questões de leitos, novos hotéis”, entende o secretário.

Diante disso, ele diz que há dois anos a administração municipal trabalha para fechar novos negócios e atualmente está com dois hotéis em construção e conta com um terceiro que inicia as obras no ano que vem. “Quando tivermos esses três em funcionamento nos vamos dobrar a capacidade de leitos no nosso município”, afirma Salvi. Atualmente Garibaldi conta com cinco hotéis.



Seminário promoveu troca de experiências sobre abelhas sem ferrão

CONTEÚDO DIGITAL

Veja mais fotos do Seminário

digital.folhapopular.info

Cerca de 300 pessoas se reuniram na tarde de sexta-feira (27/10), no CTG Querência Arroio do Meio, para prestigiar palestras e oficinas do 8º Seminário Regional de Meliponicultura, voltado à criação de abelhas sem ferrão. O evento que teve como objetivo promover a troca de conhecimento entre os meliponicultores, mas contou ainda com exposição de enxames e de modelos de caixas, distribuição de mudas e de estacas, degustação de mel e comercialização de enxames de espécies nativas.

Os criadores de abelha sem ferrão de aproximadamente 40 municípios trataram de temas referentes ao controle alternativo de pragas; divisão e multiplicação de colmeias; e coleta e processamento de produtos de abelhas sem ferrão. Em sua oitava edição, o Seminário Regional de Meliponicultura foi promovido pela Associação dos Meliponicultores do Vale do Alto Taquari (Amevat), em parceria com a Emater/RS-Ascar e Prefeitura de Arroio do Meio. Apoiaram a iniciativa a Articulação em Agroecologia do Vale do Taquari (AAVT) e cooperativa Sicredi.

Um dos principais assuntos debatidos envolveu o impacto do uso de agrotóxicos

na mortandade de abelhas, tema trazido pela doutora na área de Bioecologia de Abelhas, Generosa Sousa Ribeiro. De acordo com Generosa, um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) realiza, desde 2015, um estudo que integra a campanha Abelhas x Agrotóxicos, que tem o apoio do Ministério Público Federal. “Desde o começo de nosso levantamento foram mais de 100 análises feitas com abelhas mortas, tendo sido encontrados resíduos químicos em praticamente todas elas”, comenta.

Para a doutora, tal levantamento desmente a ideia de que as abelhas pudessem estar morrendo de fome ou pelo contato com plantas tóxicas – situação que ocorre desde 2007, quando teve início uma perda em massa de populações de abelhas, que ficou conhecida como Distúrbio do Colapso das Colônias. “Nossa intenção, em breve, é escrever um artigo independente que traga essas informações e que possa ser entregue para integrantes do Fórum Gaúcho de Combate aos Agrotóxicos”, comentou, lamentando ainda a perda de 400 enxames somente na última semana, pelo mesmo motivo.

Alinhado com o tema trazido pela doutora Generosa, estava o painel ministrado pelo assistente técnico regional da área de Sistema de Produção Vegetal da Emater/RS-Ascar, Derli Bonine. Além de falar da importância do manejo agroecológico para a manutenção dos enxames de abelhas, Bonine abordou o controle alternativo de pragas, lembrando que todas elas possuem inimigos naturais. “É uma questão de conhecimento”, enfatizou.

O presidente da Amevat, Hugo Schmidt, ressaltou a importância dos meliponicultores se organizarem em associações, o que permite a troca de experiência de uma atividade que para muitos é um hobby, mas que com a profissionalização passa ser uma fonte



Jacob Walter Klein, de Imigrante, transformou o hobby em negócio

de renda. Sobre as abelhas falou que os enxames nativos funcionam como uma espécie de termômetro da ação de poluentes, citando os agrotóxicos. “Precisamos ficar atentos a questão dos agrotóxicos, uma vez que no Brasil não há fiscalização sobre comercialização e aplicação de agrotóxicos nas lavouras”, fala.

O Seminário foi prestigiado por autoridades, representantes de entidades, extensionistas da Emater/Ascar, representantes da Federação Apícola do Rio Grande do Sul e criadores de abelha sem ferrão de aproximadamente 50 municípios. Entre as autoridades presentes o prefeito de Arroio do Meio, Klaus Schnack; o gerente adjunto da Emater/RS-Ascar, Carlos Lagemann; o presidente da Amevat, Hugo Schmidt; e o deputado estadual Edson Brum.

Propostas de manejo

Em sua palestra, o meliponicultor José Carlos Haas abordou “Meliponicultura e profissionalismo: propostas de manejo”, com técnicas para tornar a atividade rentável. Ele fala que é preciso tomar cuidados e adotar técnicas corretas quanto ao manuseio dos enxames, caso contrário o enxame poderá ser prejudicado e até perdido em casos extremos.

Sobre a florada, cita que é preciso observar itens como, qual é a florada principal, quanto tempo dura essa florada e questões referentes ao clima, enfatizando que o aprendizado é constante. Sobre manejo, defendeu que as colmeias com gavetas são as mais apropriadas. Abordou ainda o manejo de algumas variedades, citando a Guaraípo, Mandaçaia e a Jataí, que é uma abelha poderosa, com uma grande capacidade de produzir mel a qual se adapta bem em gavetas. Sobre a Mandaçaia, falou que esta espécie é de fácil manejo, e a exemplo da Jataí também é boa produtora de mel.



Cerca de 300 pessoas prestigiaram o seminário em Arroio do Meio



Hugo Schmidt, presidente da Amevat

DE HOBY A NEGÓCIO

O meliponicultor Jacob Walter Klein, de Imigrante, levou 11 colmeias para comercialização e logo após ao meio-dia já havia vendido todas as caixas com preço que variava entre R\$ 50 e R\$ 150. O evento também foi uma oportunidade para prospectar novos negócios e divulgar o trabalho em virtude do grande número de pessoas que circularam.

Apaixonado por abelhas sem ferrão, ele iniciou na atividade como um hobby. Porém, após alguns anos, a atividade passou a ser uma importante fonte de renda da propriedade, não só com a venda do mel, o qual é comercializado a R\$ 100,00 o quilo, mas também com a confecção de colmeias que são vendidas para toda a região. Uma marcenaria foi montada exclusivamente para a confecção das colmeias, com um custo de R\$ 50 mil: o objetivo, profissionalizar-se na área. Hoje, Klein possui mais de 220 caixas de abelhas sem ferrão e outras 200 de abelhas africanas.

Da mesma forma o Meliponicultor Flávio Dupont, de Santa Cruz do Sul, iniciou na atividade por hobby, e mais tarde virou um negócio. Ele levou 40 caixas com diversas espécies para comercialização e confiante esperava vender todas as colmeias com as matrizes até o fim do evento. Ele iniciou na atividade ainda criança, quando possuía apenas 12 anos de idade. Na época, tinha duas ou três espécies. Hoje, trabalha com 17 espécies de abelhas sem ferrão na propriedade e garante uma boa renda com a venda do mel e confecção de caixas para comercialização. Ele explica que a produção do mel é pequena, em razão da quantidade extraída de cada caixa. “Por colmeia, extraio entre 500 e 600 gramas por ano. A produção vai depender da localização, espaçamento entre caixas e outros fatores”, explica.

Município homenageará Gustavo Zarpelon Andreola

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Nesta quarta-feira (01/11), a Administração Municipal de Carlos Barbosa prestará uma homenagem ao barbosense Gustavo Zarpelon Andreola, pelo excelente resultado obtido na 44ª WorldSkills Competition, realizada em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. A solenidade acontece na Sala de Reuniões do Gabinete do Prefeito, com início às 11 horas.

Gustavo Zarpelon Andreola tem 20 anos e matriculou-se em 2014 no curso Técnico em Mecatrônica pelo Senai de Caxias do Sul, onde aos poucos, as experiências em equipes e trabalhos para competições passaram a movê-lo. Logo então, iniciaram as seletivas para os jovens que

participariam das competições, bem como a disputa mundial.

Com isso, surgiu a oportunidade de participar do 44º WordSkills Competition, que aconteceu de 15 a 18 de outubro, onde conquistou medalha de ouro. Desta forma, a homenagem da Administração Municipal visa reconhecer esta conquista, parabenizando Gustavo pelo 1º lugar na competição, levando o nome de Carlos Barbosa para o mundo.

A WorldSkills Competition exige que os alunos demonstrem habilidades técnicas, individuais e coletivas, em profissões da indústria e do setor de serviços, como eletricidade, eletrônica, automação industrial, cozinha e confeitaria, entre outras.

> NOITE ESPECIAL

ESPETÁCULO "RETRATOS - REVELANDO HISTÓRIAS" É APRESENTADO

Na noite de sexta-feira (27/10), professores e funcionários das escolas municipais puderam desfrutar de uma noite especial. O projeto denominado "Mais sabor ao educar" foi realizado no Auditório Tramontina, reunindo cerca de 100 pessoas. Na oportunidade, a biomédica Caroline Dani esteve representando o Instituto Brasileiro do Vinho (IBRAVIN) e falou sobre o consumo de suco de uva 100% do Brasil e sua importância para

uma vida saudável. Após, foi a vez da apresentação do espetáculo Retratos - Revelando Histórias.

A peça mostrou, através de uma combinação de textos e músicas, um conjunto de histórias vividas e reveladas pela professora Léia, ao longo dos seus mais de 30 anos de atuação. O evento foi realizado pelo Instituto Brasileiro do Vinho - IBRAVIN, em parceria com o Teatro Luz & Cena.

> PARQUE DA ESTAÇÃO

2º FESTIVAL DE MÚSICA AUTORAL SERÁ NO DIA 11 DE NOVEMBRO

Durante a 26ª edição da Feira do Livro acontece o 2º Festival de Música Autoral de Carlos Barbosa. Intitulado "As 4 Estações no Parque da Estação", o evento promovido pela Associação dos Amigos do Parque da Estação conta com apoio da Administração Municipal, e será realizado no dia 11 de novembro, a partir das 20h.

Segundo o regulamento, "é um festival de composições inéditas de música popular, em qualquer das suas expressões de ritmo ou gênero. Objetiva incentivar a produção musical e as linguagens artísticas na comunidade barbosense, fomentar a cultura poética e musical e promover a integração e troca de experiências entre músicos, compositores, intérpretes, poetas e artistas." O tema "As 4 Estações no Parque da Estação" visa destacar as mudanças que acontecem durante as estações do ano, deixando a critério dos composi-

tores traduzirem as emoções e os sentimentos que cada estação exala.

O concurso é aberto para o público em geral, não apenas para barbosenses, sendo que cada participante pode inscrever até duas composições. O regulamento está disponível neste link.

Interessados em participar devem se inscrever até a próxima terça-feira, 31, através do e-mail festivalmusicaaautor@gmail.com. Mais informações podem ser obtidas através do e-mail informado nas inscrições ou no 54 - 9 9974-7350.

Premiação

- 1º Lugar: Uma guitarra.
- 2º Lugar: Teclado eletrônico.
- 3º Lugar: Caixa de som multiuso,
- Melhor Intérprete: Microfone.
- Melhor Letra: Microfone.



Fenachamp 2017 recebe mais de 71 mil visitantes em 15 dias de festa

CONTEÚDO DIGITAL

Veja mais imagens da Fenachamp 2017

digital.folhapopular.info

Data da próxima edição está confirmada: será entre os dias 3 e 27 de outubro de 2019

A Fenachamp 2017 encerrou neste domingo (29/10) contabilizando um público de 71.163 visitantes durante os 15 dias em que ofereceu atrações no Parque da Fenachamp, em Garibaldi. A presença de 24 vinícolas, que juntas representam 90% de todo o espumante produzido no Brasil, resultou na abertura de 30.500 garrafas da bebida. Esses números superam os dados da última edição, realizada em 2015.

Para o presidente da Fenachamp 2017, Clovis Furlanetto, a avaliação é positiva. Ele conversou com os proprietários das vinícolas que estiveram na festa e está feliz com o que ouviu. “Todos estão satisfeitos, o consumo de espumante foi um pouco maior do que na última festa, então nosso objetivo está atingido”, afirma. Quanto ao público, que também teve um pequeno crescimento, destaca que caminhou muito pelo parque e viu pessoas felizes. “Nossa meta era atingir o mesmo número de visitantes de 2015. Crescemos um pouco, então avalio como positivo em um ano que o Brasil vive dificuldades na economia. O que me marcou no público foi

ver que as pessoas estavam se divertindo muito na nossa festa”, completa.

Além dos estandes das vinícolas, os shows também foram responsáveis por atrair boa parte dos visitantes. Pelo palco da Fenachamp, passaram artistas de diversos estilos musicais, privilegiando jovens e adultos e apreciadores de sertanejo, música tradicionalista, rock, reggae, som eletrônico e outros. No palco, também estava um diferencial desta edição que se confirmou como um sucesso. As baladas, que em 2015 eram apenas de música eletrônica, passaram a contemplar outros estilos. A mudança foi bem aceita e reforçou ainda mais a importância de a festa se estender além da meia-noite nas vésperas de final de semana. Uma tradição da Festa do Espumante Brasileiro melhorou neste ano.

O Sabrage Coletivo, que já integrou o Guinness Book, teve novo recorde de participantes em 2017. Neste ano, 388 pessoas participaram da ação. Em 2015, foram 365. O número de garrafas abertas em um golpe só em 2017 chegou a 380, sendo 222 por homens e 158 por mulheres. A divisão por categorias começou em 2015 e se repetiu neste ano, mostrando-se uma decisão acertada.



Foram abertas 30.500 garrafas de espumante durante os 15 dias de festa



Soberanas da Fenachamp, Rainha Valéria Meneghetti Carniel (c) e as princesas Gabriela Mattei (d) e Mônia Meneghetti (e)

A programação 2017 incluiu aventuras como Bungee Jumping, Tirolesa, Parede de Escalada e Selfie nas Alturas, espaços e atrações específicas para crianças, como o tiro ao alvo promovido pelo Exército, encontros de motos e carros antigos e muita tradição na Vila Típica Italiana. O app da Fenachamp, que chegou como novidade neste ano, foi outra ação que deu certo.

Na cerimônia de encerramento, o prefeito de Garibaldi, Antonio Cettolin, prestou homenagens. Cettolin entregou placas

de agradecimento ao trabalho feito pelas soberanas, Valéria Meneghetti Carniel e as princesas Gabriela Mattei e Mônia Meneghetti, e pelo presidente Clovis Furlanetto, que se dedicou voluntariamente ao cargo pela terceira vez. Ele também anunciou que o próximo presidente será Giliano Verzeletti e confirmou a data da edição de 2019: 3 a 27 de outubro. Durante seu discurso, Cettolin ressaltou que até lá será investido R\$ 1 milhão no parque. As melhorias incluem a construção de um pavilhão anexo com 700 metros quadrados.

FOTOS: DIVULGAÇÃO FENACHAMP

esportes

TEUTÔNIA ▶ GAUÇÃO DE FUTSAL - SÉRIE BRONZE 2017

ASTF goleia Cerro Largo e garante vaga na semifinal

CONTEÚDO DIGITAL

Veja mais fotos da vitória de sábado

digital.folhapopular.info

Equipe teutoniense aplicou 4 a 0 no time de Cerro Largo, não dando chances ao adversário sequer reagir no jogo. Foi uma das melhores atuações do time neste ano

DONATO LAURENTINO KLEIN

O jogo disputado sábado (28/10), no Ginásio da Água, em Teutônia, entre ASTF e Cerro Largo Futsal, foi um baita duelo. Os donos da casa mostraram superioridade do início ao fim, numa atuação de luxo, de gala dos comandados por Christian Carniel. Foi sem dúvida uma das melhores apresentações no time na temporada.

O placar de 4 a 0 para os teutonienses não pode ser questionado. O torcedor compareceu e empurrou o time o tempo todo. Quando Cerro Largo crescia na partida, ameaçando os teutonienses, lá ia a ASTF fazer um gol e jogava um balde de água fria no adversário. A vitória de 4 a 0 garantiu a ASTF na semifinal. Agora, os teutonienses irão enfrentar Marau, com o primeiro jogo sábado que vem em Teutônia.

1º TEMPO

A Teutônia Futsal começou pressionando e criando chances. Biel abriu o marcador logo a 2min10seg. A ASTF seguiu melhor no jogo, mas, aos poucos, Cerro Largo equilibrou a partida. Situações de gol eram criadas a todo instante de ambos os lados. Bruno Reis ampliou para 2 a 0 faltando 4 segundos para o intervalo, depois de uma bonita triangulação: Dionízio deu passe para Biel, que deixou Bruno Reis na cara do gol para decretar o placar da etapa inicial.

2º TEMPO

Precisando fazer gols, Cerro Largo partiu para cima da ASTF desde o início da 2ª etapa. A ASTF por sua vez estava bem postada em quadra e marcava bem, explorando os contragolpes. Aos 5min25seg, Biel ampliou para 3 a 0. Cerro Largo tentava atacar, mas de forma desnorteada e afobada. Já a ASTF dava grande valor à posse de bola e fazia o tempo passar. Faltando em torno de 9 minutos para o fim, Cerro Largo passou a atuar com goleiro-linha. A ASTF se fechava e marcava bem. Faltando 2min30seg para o fim, num contra-ataque rápido, Waguinho sepultou as esperanças de Cerro Largo fechando a goleada em 4 a 0.

Destaque do jogo

Biel foi o destaque da partida. Marcou 2 gols, deu assistência para o gol de Bruno Reis, lutou e brigou o tempo todo. Mas há de se ressaltar que o grupo todo jogou bem. O torcedor gostou e aplaudiu. Se não a melhor, foi uma das melhores apresentações da temporada.

Semifinal

O próximo adversário da Teutônia Futsal, agora pelas semifinais, é um velho conhecido: a AMF de Marau. O primeiro jogo é sábado, dia 4 de novembro, em Teutônia. O jogo da volta será dia 11, em Marau. Dionízio, com lesão muscular na coxa, possivelmente será o desfalque do time.



Biel, craque do jogo

FUTSAL - SÉRIE BRONZE



4 x 0

Teutônia Futsal
Rafa
Paulo Renato
Karóki
Bruno Reis
Biel

Cerro Largo
Danilo
Fabinho
Gustavinho
Tiaguinho
Yago

Também jogaram:
Dionízio, Léo,
Éverton, Maíquel,
Oscar e Waguinho

Também jogaram:
Passarinho, Juliano,
Marlon, Xande, Seco
e Marquinhos.

Demais: Emerson,
Lucas Costa e Pedro

Técnico:
Christian Carniel

Técnico:
Redêncio Welter

ARBITRAGEM: Flávio Alves da Sila (1º árbitro); Diego Menezes da Silva (2º árbitro); Samuel Atiyya (anotador); Luis Fernando Júnior (cronometrista); Wanderlei Xavier Alves (delegado da federação).
LOCAL: Ginásio da Água em Languiru, Teutônia.
DATA: 28/10/2017.
PÚBLICO: Em torno de 800 pessoas acompanharam a partida.



FOTOS: BIANCA LETICIA FRITSCHER / POPULAR FM

Teutônia Futsal venceu Cerro Largo por 4 a 0 nas quartas-de-final da Série Bronze

PORTO ALEGRE ▶ ATLETISMO

KOMMER É QUINTO NA CORRIDA DO GRÊMIO

O atleta da equipe Associação Medalha de Ouro (AMO)/Unimed VTRP, Juliano Kommer, participou neste domingo (29/10), da Corrida do Grêmio em Porto Alegre, onde conquistou o 5º lugar geral dos 6 km, finalizando a prova com o tempo de 19min45seg. "Foi uma prova de nível fortíssimo, com os melhores atletas do Estado. Estou muito feliz em poder estar neste pódio, pois sempre é bom estar entre os melhores, ainda mais num evento desta proporção que reuniu 5 mil inscritos entre 3km, 6km e a

caminhada", avalia. O atleta segue ritmo forte de treinos para a última etapa do Circuito Sesc de Corrida de Rua, que será no próximo domingo (05/11), em Santa Cruz do Sul. Kommer conta com o apoio de Miller Supermercados, Fenabb/Ouro vida, Unisc e Restaurante22.

CONTEÚDO DIGITAL

Veja mais imagens da prova

digital.folhapopular.info



Juliano Kommer (d) conquistou a quinta colocação geral dos 6km

FUTSAL - SÉRIE BRONZE

QUARTAS-DE-FINAL - Jogos de volta - 28/10

Local	Jogo
Marau AMF	7x1 ACF (Caçapava do Sul)
	Prorrogação 2x0
Casca SERCCA	6x2 JáQTáQVá (Chapada)
Vila Maria XV de Novembro	3x3 Nadas Branco (Rio Pardo)
Teutônia Teutônia Futsal	4x0 Cerro Largo

SEMIFINAIS - Jogos de ida - 04/11

Local	Jogo
Rio Pardo Nadas Branco	x SERCCA (Casca)
Teutônia Teutônia Futsal	x AMF (Marau)

SEMIFINAIS - Jogos de volta - 11/11

Local	Jogo
Casca SERCCA	x Nadas Branco
Marau AMF	x Teutônia Futsal

Classificação geral

EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GC	S	%
1º Sercca	57	26	18	3	5	108	60	48	73,08
2º AMF	56	26	17	5	4	101	59	42	71,79
3º ASTF	54	26	17	3	6	86	60	26	69,23
4º Nadas Branco	52	26	16	4	6	105	80	25	66,67

Crêterios: 1º) % de Aproveitamento; 2º) Saldo de Gols.

FUTSAL - SÉRIE PRATA

SEMIFINAL - Jogos de Volta - 28/10

Local	Jogo
Fortaleza dos Valos AFF	2x3 Uruguaiense
Passo Fundo Passo Fundo	0x1 Parobé Futsal*

* Jogo não encerrado. Decisão vai ao Tribunal de Justiça.

SEMIFINAL - Jogos de Ida - 21/10

Local	Jogo
Uruguaiense Uruguaiense	1x1 AFF (Fortaleza dos Valos)
Parobé Parobé Futsal	3x4 Passo Fundo

LIGA GAÚCHA - SÉRIE OURO

SEMIFINAL - Jogos de Ida

Dia	Local	Jogo
A definir	Tapera	América x Atlântico
A definir	Carlos Barbosa	ACBF x ASSOEVA

SEMIFINAL - Jogos de Volta

Dia	Local	Jogo
A definir	Erechim	Atlântico x América
A definir	Venâncio Aires	ASSOEVA x ACBF

POÇO DAS ANTAS ▶ 18ª TAÇA MUNICIPAL DE FUTSAL

DEFINIDAS AS SEMIFINAIS

Na sexta-feira passada (27/10), foram disputados os jogos da última rodada da fase classificatória da 18ª Taça Municipal de Futsal de Poço das Antas. Os confrontos definiram os cruzamentos das semifinais, que acontecerão em jogo único no dia 3 de novembro, próxima sexta-feira à noite, no Cebovi, no Bairro Boa Vista.

Nas categorias Juvenil e Força Livre, os quatro melhores da primeira fase se enfrentam agora nas partidas semifinais, e os dois vencedores vão às finais. No Feminino, a segunda e terceira colocadas fazem jogo semifinal, enquanto que a primeira colocada da primeira fase (Flamengo) já está na grande final. As finais da Taça Municipal de Poço das Antas serão em uma melhor de dois confrontos, marcados para os dias 10 e 17 de novembro.

TAÇA MUNICIPAL DE FUTSAL

Semifinais - 03/11

19:30	Juvenil	Largados	x	ECPA Brackdieze Terraplenagem
20:20	Juvenil	Amigos do Bola	x	Linha São João
21:10	Feminino	Alcalinas/Ludwig T.	x	Languiru
22:00	F. Livre	Karandiru	x	Parisa/Com. Krindges
22:50	F. Livre	Schneider Constr.	x	BB Contabilidade/Ívéri Automóveis

Resultados da 6ª rodada - 27/10

Juvenil	Amigos do Bola	6x2	ECPA Brackdieze Terraplenagem
Feminino	Languiru	0x4	Flamengo
F. Livre	Carvão Wilke/Anitbau/A. Feyh	7x9	Schneider Constr.
F. Livre	Parisa/Com. Krindges	6x6	BB Contabilidade/Ívéri Autom.

ACBF perde em casa e está eliminada

Cerca de 3.900 torcedores compareceram ao Centro Municipal de Eventos para assistir jogo de volta das quartas de final da Liga Nacional de Futsal (LNF). Porém, dentro de quadra, a Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF) não conseguiu superar o Foz Cataratas no início da tarde deste domingo (29/10). Após um primeiro tempo ruim, o time gaúcho não conseguiu a reação necessária na etapa final e perdeu por 7x4.

Na primeira etapa, nada deu certo para a equipe gaúcha. Aos 3 minutos, Canabarro abriu o placar em cobrança de falta. Aos 6min30s, Leanderson ampliou a vantagem dos visitantes. Daniel Feitosa chutou de longe e conseguiu encobrir o goleiro Léo Oliveira, aos 13: 3x0. Aos 18, Elenilson fez o quarto gol do Foz Cataratas. Antes do intervalo, a ACBF teve um tiro-livre a seu favor e João converteu, encerrando o primeiro tempo em 4x1.

Na segunda etapa, a ACBF teve mais volume nos primeiros movimentos, mas quem balançou as redes novamente foi o Foz com o gol de Canabarro. Na sequência, ele foi expulso por comemorar o gol em demasia. Com um a mais em quadra, a ACBF conseguiu descontar com Kevin, aos 2min35s, em cobrança de pênalti. Aos 10, a ACBF teve mais um tiro-livre e João converteu a cobrança. Porém, João Paulo marcou o sexto gol dos paranaenses, aos 17, com Léo Costa. Di Maria fez o quarto gol da ACBF aos

19, mas Léo Costa fechou a conta, faltando 6 segundos.

Com a derrota, o time de Carlos Barbosa está eliminado da LNF. Agora, o foco será a semifinal da Liga Gaúcha. O time laranja enfrentará a Assoeva e o primeiro jogo será em Carlos Barbosa. No entanto, as datas ainda não foram definidas.

ACBF foi surpreendida em casa pelo Foz Cataratas

ULISSES CASTRO / DIVULGAÇÃO



TEUTÔNIA > COPA VIA ESPORTE / REMA TROFÉUS

QUARTAS-DE-FINAL ESTÃO DEFINIDAS

> COPA VIA ESPORTE / REMA TROFÉUS

Final da 1ª fase - 29/10				
Local	Titulares		Aspirantes	
Linha Ribeiro - Teutônia	Atlético Gaúcho	2x0	Juventude	2x0
Cidade Baixa - Paverama	Independente	6x2	Gaúcho	3x2
Daltro Filho - Imigrante	Riograndense	5x3	Catarinense	1x0
Centro - Poço das Antas	Poço das Antas	2x4	Palmeiras	4x2
Folga:	Fluminense (Westfália)			

Quartas-de-final - Jogo de ida - 05/11				
Titulares e Aspirantes				
Local	Jogos			
Linha Catarina - Teutônia	Catarinense	x	Poço das Antas	
Cidade Baixa - Paverama	Independente	x	Riograndense	
L ¹ Paissandu - Westfália	Palmeiras	x	Juventude	
Centro - Westfália	Fluminense	x	Atlético Gaúcho	

Classificação										
TITULARES										
	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DI
1º Poço das Antas	18	8	6	0	2	21	8	13	75	160
2º Riograndense	18	8	6	0	2	29	12	17	75	210
3º Palmeiras	16	8	5	1	2	22	17	5	67	530
4º Fluminense	14	8	4	2	2	14	12	2	58	220
5º Atlético Gaúcho	11	8	3	2	3	14	17	-3	46	240
6º Juventude	10	8	3	1	4	14	15	-1	42	330
7º Independente	8	8	2	2	4	15	16	-1	33	350
8º Catarinense	7	8	2	1	5	13	18	-5	29	170
9º Gaúcho	1	8	0	1	7	8	35	-27	4	260
ASPIRANTES										
	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DI
1º Atlético Gaúcho	17	8	5	2	1	16	5	11	71	140
2º Riograndense	15	8	5	0	3	17	15	2	63	180
3º Catarinense	15	8	5	0	3	12	6	6	63	400
4º Fluminense	14	8	4	2	2	16	10	6	58	230
5º Independente	11	8	3	2	3	13	13	0	46	170
6º Poço das Antas	11	8	3	2	3	11	12	-1	46	180
7º Juventude	8	8	2	2	4	5	13	-8	33	160
8º Palmeiras	5	8	1	2	5	12	19	-7	21	20
9º Gaúcho	5	8	1	2	5	6	15	-9	21	210

A Copa Via Esporte / Rema Troféus realizou no domingo (29/10) a última da fase classificatória, que definiu os cruzamentos das quartas-de-final. Poço das Antas, Riograndense, Palmeiras e Fluminense terminaram com as melhores campanhas, garantindo a vantagem dos empates na próxima fase.

O Riograndense conseguiu manter a segunda posição após vencer o Catarinense, além de encostar na campanha do líder Poço das Antas, que manteve o primeiro lugar graças à disciplina. O Palmeiras venceu o líder e assumiu o terceiro lugar.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



William Cord do Independente, craque do jogo nos Aspirantes



João Lucas do Independente, craque do jogo nos Titulares

> LIGA NACIONAL DE FUTSAL

QUARTAS-DE-FINAL - Jogos de ida			
Dia	Jogo		
12/10	Marreco	6x4	Corinthians
14/10	Atlântico	1x1	Joinville
14/10	Foz Cataratas	1x1	ACBF
26/10	ASSOEVA	2x0	Magnus

QUARTAS-DE-FINAL - Jogos de volta			
Dia	Jogo		
28/10	Corinthians	4x3	Marreco
	Prorrogação	0x1	
29/10	Joinville	2x1	Atlântico
29/10	ACBF	4x7	Foz Cataratas
30/10	Magnus	x	ASSOEVA*

* Não encerrado até o fechamento.

> 2ª COPA DIAMAJU

SEMIFINAL - 29/10 - Doutor Ricardo			
Local	Jogos		
Doutor Ricardo	São José A	1x1	Juventude
	Pênaltis	4x2	
Doutor Ricardo	Independente	1x0	Casta

FINAL - Ida - 05/11 - Coqueiro Baixo			
Disputa	Jogos		
Final	São José A	x	Independente

FINAL - Volta - 12/11 - Doutor Ricardo			
Disputa	Jogos		
3º lugar	Casta	x	Juventude
Final	Independente	x	São José A

TEUTÔNIA > COPA CENTRO DE PINTURAS

FLAMENGO ABRE VANTAGEM NA LIDERANÇA

O Flamengo de Linha Germano venceu o quarto jogo e lidera com boa margem a Copa Centro de Pinturas de futebol amador. No domingo (29/10), a equipe Rubro-Negra venceu ao Internacional, em Santa Manoela - Paverama, pelo placar de 2 a 1, mantendo-se com 100% de aproveitamento. Enquanto isso, o União da Germano derrotou o Boa Vista e subiu para o terceiro lugar, ao lado do Inter. A última rodada da 1ª fase está prevista para os próximos dois domingos, dias 5 e 12 de novembro.

> COPA CENTRO DE PINTURAS

6ª rodada - 29/10			
Local: Campo do Internacional - Santa Manoela - Paverama			
Boa Vista	2x3	União-G	
Internacional	1x2	Flamengo-G	

7ª rodada - 05/11			
Local: Campo do Guaíba - Cidade Baixa - Paverama			
10:00	Boa Vista	x	Avante

7ª rodada - 12/11			
Local: Campo do Guaíba - Cidade Baixa - Paverama			
15:00	União-G	x	Internacional
17:00	Guaíba	x	Flamengo-G

Classificação										
EQUIPES										
	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	
1º Flamengo-G - L ¹ Germano - Teutônia	12	4	4	0	0	12	8	4	100	
2º Avante - B. Vista Fundos - Teutônia	7	4	2	1	1	14	9	5	58	
3º Internacional - S. Manoela - Paverama	6	4	2	0	2	7	7	0	50	
4º União-G - L ¹ Germano - Teutônia	6	4	2	0	2	7	10	-3	50	
5º Boa Vista - Boa Vista - Teutônia	3	4	1	0	3	7	10	-3	25	
6º Guaíba - Cidade Baixa - Paverama	1	4	0	1	3	3	6	-3	8	

esportes

IMIGRANTE ▶ 20ª COPA CERTEL SICREDI

Ecas empata com Palanque e precisa vencer jogo da volta em Venâncio Aires

ILOCIR JOSÉ FÜHR

O Esporte Clube Arroio da Seca (Ecas), de Imigrante, não conseguiu reverter a vantagem do Palanque, de Venâncio Aires, na partida de ida das quartas-de-final do Regional Certel Sicredi Aslivata/2017. Jogando em casa, o time do técnico Arley Prediger ficou no 1x1, após sair perdendo. Agora, para se classificar às semifinais, terá que vencer o jogo da volta, fora de casa.

No primeiro tempo, o Ecas não apresentou bom futebol. Ficou abaixo da expectativa dos próprios atletas, dirigentes e torcedores. O Palanque aproveitou as vulnerabilidades do time da casa e criou inúmeras chances de gol. O escore foi aberto logo aos 4 minutos e 40 segundos. Numa saída errada de bola no setor defensivo do Ecas, o Palanque "roubou" a jogada e, após cruzamento da direita, Jones desviou para o fundo das redes: Palanque 1x0.

No intervalo, muita conversa e cobranças no vestiário do Ecas. Com reorientação tática e alterações de atletas, o time imigrantense cresceu no jogo. Contudo, o empate somente aconteceu aos 33 minutos. Até então "apagado" na partida, Felipe acertou belo chute de voleio: 1x1.

Após o meio-campo Fininho ser expulso, o Ecas tratou de se defender e o Palanque aumentou seu ímpeto ofensivo, criando chances para avançar no placar. Contudo, o escore não foi alterado. Final: Ecas 1x1 Palanque.



Palanque e ECAS fizeram bom jogo, que terminou empatado em 1 a 1

COPA CERTEL SICREDI

1 x 1

Ecas	Palanque
Fausto	Alencar
Dani (Robson)	Leonardo Scherer
Maurício	Nega
Allan (Paim)	Rodrigo
Giovani (Everton)	Jeison
Giva	Vinicius (Aurélio)
Fininho	Bocão
Felipe	Leonardo (Graia)
Tiago (Ralf)	Jones
Tanque	Colares
Oscar	Nissinha
Técnico: Arley Prediger	Técnico: Cleber Eisermann

ARBITRAGEM: Mateus Selke, auxiliado por Alexandre Horn e Carlos Nascimento.
CARTÕES AMARELOS: Maurício, Giva e Everton, do Ecas; Nega, Bocão, Leonardo Ciências e Jones.
CARTÃO VERMELHO: Fininho, do Ecas.
ASPIRANTES: Saidera 1x1 Palanque.
PÚBLICO: Estimado em 500 torcedores.
LOCAL: Campo do Ecas, no Centro de Imigrante-RS.
DATA: 29/10/2017.

GAÚCHO, PINHEIROS, ASSESPE E UNIÃO ESTÃO NAS SEMIFINAIS DO REGIONAL DE VETERANOS

REGIONAL 2017 - VETERANOS

QUARTAS-DE-FINAL - Jogos de volta				
Local		Jogo		
Venâncio Aires	Assespe	3x0	Arroio Alegrense	
Encantado	União de Palmas	1x0	Estudiantes	
Teutônia	Juventude	1x2	Pinheiros	
Teutônia	Gaúcho	1x1*	Águia Azul	

Classificação									
EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º União de Palmas	19	9	6	1	2	27	12	15	70
2º Assespe	17	9	5	2	2	21	10	11	63
3º Gaúcho	16	9	4	4	1	22	12	10	59
4º Pinheiros	15	9	4	3	2	15	12	3	56
5º Águia Azul	13	9	4	1	4	17	16	1	48
6º Juventude	13	9	3	4	2	20	18	2	48
7º Estudiantes	12	9	3	3	3	15	12	3	44
8º Arroio Alegrense	11	9	3	2	4	15	20	-5	41

SEMIFINAL - Ida - 05/11				
Local		Jogo		
Teutônia	Gaúcho	x	União de Palmas	
Taquari	Pinheiros	x	Assespe	

No fim de semana foram disputados os jogos de volta das quartas-de-final do Campeonato Regional de Veteranos - 20ª Copa Certel Sicredi 2017. Gaúcho de Teutônia, Pinheiros de Taquari, ASSESPE de Venâncio Aires e União de Palmas (Encantado) estão nas semifinais da competição.

Na sexta-feira (27/10) à noite, no Bairro Teutônia, Gaúcho e Águia Azul anteciparam o confronto. O Águia Azul abriu o marcador logo no início da partida, mas o Gaúcho buscou o empate em 1 a 1 no finalzinho do primeiro tempo. O escore se manteve até o final, e como o Gaúcho havia vencido o primeiro jogo, conquistou a vaga à semifinal.

Na manhã deste domingo (29/10), foram disputados os outros três jogos de volta. Em Teutônia, o Juventude foi eliminado pelo Pinheiros de Taquari, que venceu a partida por 2 a 1. Em Venâncio Aires, a ASSESPE confirmou sua classificação ao vencer o Arroio Alegrense por 3 a 0. E em Encantado, o União de Palmas superou o Estudiantes novamente por 1 a 0, garantindo a melhor campanha para a semifinal.



Gaúcho de Teutônia conquistou vaga às semifinais

DOIS EMPATES E DUAS VITÓRIAS ABREM QUARTAS DOS ASPIRANTES

A categoria Aspirantes do Campeonato Regional - 20ª Copa Certel Sicredi - abriu a fase de quartas-de-final na tarde deste domingo (29/10). Após o primeiro confronto, Rui Barbosa, Rudibar, Saidera e União Carneiros estão com a vantagem de jogar pelo empate para chegar às semifinais.

Em Lajeado, União Carneiros e Estudiantes fizeram o clássico municipal e empataram sem gols (0 a 0). Na partida de volta, tudo se define nos 90 minutos: o Estudiantes joga por novo empate pela melhor campanha, e o Carneiros é obrigado a vencer.

Em Capitão, o Rui Barbosa largou na frente e goleou o Gaúcho de Teutônia por 3 a 0. O resultado deixa o Rui Barbosa a um empate das semifinais. O Gaúcho precisará vencer para levar aos pênaltis.

Em Bom Retiro do Sul, o Rudibar abriu o escore, com Vinicius convertendo penalidade máxima. Logo em seguida, Luan, de falta, empatou para o Flor de Maio. No segundo tempo, Fernando recolocou a equipe da casa em vantagem. Patinho fez o terceiro e deu a vitória ao Rudibar: 3 a 1. O Rudibar joga pelo empate, enquanto que o Flor de Maio terá que vencer para levar aos pênaltis.

Em Imigrante, o Saidera saiu em vantagem em cobrança de pênalti no primeiro tempo, convertida por Douglas Silva. Na segunda etapa, o Palanque empatou com gol de Mica: 1 a 1, placar final. No jogo de volta, o Saidera pode empatar para se classificar, enquanto que o Palanque terá que vencer; tudo se define nos 90 minutos.

REGIONAL 2017

Quartas-de-final - Jogo de IDA - 29/10 - 15 horas - ASPIRANTES					
Ch	Localidade	Cidade		Jogos	
W	Bairro Carneiros	Lajeado	União Carneiros	0x0	Estudiantes
Y	Centro	Capitão	Gaúcho	0x3	Rui Barbosa
X	Bairro Goiabeira	Bom Retiro do Sul	Rudibar	3x1	Flor de Maio
Z	Centro	Imigrante	Saidera	1x1	Palanque

Classificação geral - Aspirantes									
RANKING	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Estudiantes	29	11	9	2	0	29	6	23	88
2º Rui Barbosa	24	11	7	3	1	29	12	17	73
3º Saidera	24	11	7	3	1	22	8	14	73
4º Rudibar	20	11	6	2	3	15	12	3	61
5º Palanque	19	22	5	4	2	23	15	8	29
6º União Carneiros	18	22	5	3	3	14	12	2	27
7º Flor de Maio	13	22	2	7	2	16	16	0	20
8º Gaúcho	12	11	2	6	3	15	18	-3	36

esportes

BOM RETIRO DO SUL ▶ EMPATE

Em jogo truncado, Rudibar e Flor de Maio ficam no 1 a 1

BIANCA LETÍCIA FRITSCHER

Jogando em Bom Retiro do Sul, no domingo passado, dia 28, o Rudibar recebeu a equipe do Flor de Maio de Venâncio Aires, em partida válida pelas quartas-de-final do Campeonato Regional da Aslivata. O jogo foi bastante truncado e faltoso, a equipe da casa abriu o marcador e o Flor de Maio buscou o empate no jogo que terminou em 1x1.

No primeiro tempo de partida, o jogo foi bastante equilibrado, ambas as equipes tinham posse de bola mas não criavam chances de perigo de gol.

Na segunda etapa, o jogo cresceu em emoção. Pé Fino e Gian, do Rudibar, assustaram chutando ao lado da goleira. A equipe da casa vinha melhor na partida e abriu o marcador com 12min30seg, em jogada de bola parada. Paulo Mateus cobrou falta com perfeição e sem chances de defesa: 1 a 0. Nos minutos finais de partida, a equipe visitante cresceu e, após cobrança de escanteio de Rafael, Marcos Konzen subiu mais alto que a zaga e de cabeça empatou a partida, 1 a 1 aos 36min30seg.

Com o empate, o Flor de Maio precisa de mais um novo empate, jogando em Venâncio Aires, para se classificar à semifinal da competição. Para o Rudibar, apenas a vitória interessa no tempo normal.



CONTEÚDO DIGITAL

Veja mais fotos da partida

digital.folhapopular.info



COPA CERTEL SICREDI



Rudibar	Flor de Maio
Léo	Dick
Nata	Oziel
Jefú	Mateus
Rico	Paulinho
Marcinho	Pastel
Fernando	Beto
William	Tiago (Tigrinho)
Paulo Mateus	Rafael (Djeison)
Pé Fino (Alisson)	Ceará (Dani)
Pipoca	Marcos
Gean	Tiago Lucke

Técnico: Carlos Eliseu "Berebela"

Técnico: Gilmar Mohr

Arbitragem: Alex Weiss, auxiliado por Rosinei Muniz e Felipe da Rocha.

Aspirantes: Rudibar 3x1 Flor de Maio
Cartões amarelos: Pé Fino e William do Rudibar; Tiago Lucke, Tiago e Ceará do Flor de Maio

Craque dos titulares: Fernando do Rudibar

Público: 500 pessoas aproximadamente

Local: Bairro das Goiabeiras - Bom Retiro do Sul/RS

Data: 28/10/2017

Em Bom Retiro, Rudibar (verde) e Flor de Maio (azul) ficaram no empate

CARNEIROS GOLEIA E 7 DE CAPITÃO VENCE

LUCAS LEANDRO BRUNE

O União Carneiros de Lajeado e o 7 de Setembro de Capitão conseguiram vencer na partida de ida das quartas-de-final do Campeonato Regional da Aslivata - 20ª Copa Certel Sicredi - categoria Titulares. As outras duas partidas disputadas neste domingo (29/10) terminaram empatadas pelo mesmo escore.

Em Lajeado, o União Carneiros fez valer sua excelente campanha e logo no início da partida tratou de se impor diante da ASSESPE, com dois gols de Thiaguinho nos 6 minutos iniciais. Ao final da partida, goleada do Carneiros por 6 a 1. Thiaguinho (2x), Thomazinho, Dimitrius e Biel (2x) marcaram para o União, enquanto que Vinícius descontou de pênalti para a ASSESPE. Na partida de volta, o União joga pelo empate; a ASSESPE precisa vencer no tempo normal para forçar os pênaltis.

Em Capitão, 7 de Setembro e Rui Barbosa de Arroio do Meio fizeram clássico equilibrado, com o placar fechado até passado da metade do segundo tempo, quando Éder converteu pênalti para o 7 de Setembro: 1 a 0. O clube de Capitão fez o gol quando estava com um jogador a menos, já que Paraguai foi expulso em torno de 30min da etapa final.

Em Bom Retiro do Sul, o Rudibar saiu na frente do escore com gol de Paulo Mateus, em cobrança de falta aos 12min30seg. O Flor de Maio buscou o empate com o artilheiro Marcos Konzen, aos 36min30seg.

Em Imigrante, o Palanque arrancou na frente, com gol marcado por Jones logo com 4min40seg de partida. O ECAS melhorou na segunda etapa e alcançou o empate aos

33min, quando Felipe Spellmeier marcou o gol que fechou o escore: 1 a 1.

Nos jogos que terminaram empatados, a definição dos semifinalistas ocorrerão nos 90 minutos na partida de volta, sem chances de pênaltis. Palanque e Flor de Maio jogam em casa e têm a vantagem do empate, em função da melhor campanha. ECAS e Rudibar se obrigam a vencer a partida para obter a classificação.

REGIONAL 2017

Quartas-de-final - Jogos de IDA - 29/10 - TITULARES

Ch	Localidade	Cidade	Jogos
W	Bairro Carneiros	Lajeado	União Carneiros 6x1 ASSESPE
Y	Centro	Capitão	7 de Setembro 1x0 Rui Barbosa
X	Bairro Goiabeira	Bom Retiro do Sul	Rudibar 1x1 Flor de Maio
Z	Centro	Imigrante	ECAS 1x1 Palanque

Classificação geral - Titulares

RANKING	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º União Carneiros	31	11	10	1	0	39	7	32	94
2º 7 de Setembro - Cap	28	11	9	1	1	22	8	14	85
3º Flor de Maio	24	11	7	3	1	24	16	8	73
4º Palanque	21	11	6	3	2	22	14	8	64
5º Ecas	21	11	6	3	2	16	10	6	64
6º Rudibar	19	11	5	4	2	15	9	6	58
7º Rui Barbosa	17	11	5	2	4	13	13	0	52
8º Assespe	17	11	4	5	2	12	14	-2	52

Critérios de desempate: PG, Vitórias, Disciplina, Gols Sofridos, Gols Marcados, sorteio.

ILOCIR JOSÉ FUHR



União Carneiros mantém a melhor campanha e está a um empate da semifinal

Jaqueline Weber é campeã brasileira sub-23

PALOMA GRIESANG

Um grande resultado fecha com chave de ouro a temporada 2017 da atleta teutoniense Jaqueline Beatriz Weber. Jaque é campeã brasileira sub-23. A jovem participou no sábado (28/10) do Campeonato Brasileiro Sub-23 e ganhou o ouro na prova dos 1.500m. A disputa é a principal competição nacional para atletas com menos de 23 anos.

A prova ocorreu na pista do Estádio José Carlos Daudt, na Sogipa, em Porto Alegre. A atleta superou fortes adversárias paulistas e finalizou a prova com o tempo de 4min30-seg. Esta é a terceira vez na carreira que Jaque é campeã Brasileira. “Foi muito especial vencer e vencer em casa, já que estava no meu próprio estado. Nós trabalhamos para isso, sempre buscamos ser os melhores em nível de Brasil, e sabemos o quão árduo e difícil é realizar esse objetivo. Mais uma vez deu certo e agora é só comemorar”, declara.

Apesar da temporada difícil, Jaque conseguiu fechar o ano de maneira vitoriosa e comemora. “Tivemos alguns tombos no caminho, como derrota no Troféu Brasil e alguns problemas de saúde que não me permitiram atingir alguns objetivos. Mas, felizmente, com força de toda equipe multidisciplinar, amigos e família, eu não desisti da temporada e voltei a ficar em nível competitivo. O coroamento veio justamente após tantos tropeços, com três medalhas nacio-

nais em menos de uma semana”, destaca. Na semana passada, Jaque já avia conquistado uma prata e um bronze nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs).

Fabiano Peçanha, atleta olímpico e multicampeão nacional, é o treinador de Jaqueline e destaca a felicidade por ter conquistado seu primeiro título nacional como treinador através da atleta. Jaque agradece ainda a seus patrocinadores FENABB/Ouro Vida, Languiru e UNISC. “Os resultados obtidos tiveram direta influência de todos meus apoiadores, que me permitem participar de competições em diversos estados e países”, reforça.

A temporada de competições nacionais está encerrada, mas Jaque continua trabalhando para a próxima temporada. “Agora, finalizo o ano competindo provas de ruas pelo Estado, para em dezembro retornar o treinamento de preparação física para temporada de 2018”, conclui.

CONTEÚDO DIGITAL

Veja mais fotos da atleta

digital.folhapopular.info



Jaque fecha o ano com medalha de ouro nacional

3ª edição

SICREDI NIGHT RUN

Vamos juntos na mesma direção.

Sáb / 18.11 « Teutônia

Inscrições
06/10 a 06/11
www.sicredinightrun.com.br

Vagas limitadas.

Modalidades

- 0,8 km corrida
- 2,5 km corrida
- 5 km caminhada
- 5 km corrida
- 10 km corrida

Intermediado por Corretora de Seguros Sicredi